



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 125 - SÁBADO, 22 DE AGOSTO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE José Sarney - (PMDB-AP) 1º VICE-PRESIDENTE Marconi Perillo - (PSDB-GO) 2º VICE-PRESIDENTE Serys Slhessarenko - (PT-MT) 1º SECRETÁRIO Heráclito Fortes - (DEM-PI) 2º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)	3º SECRETÁRIO Mão Santa- (PMDB-PI) 4º SECRETÁRIO Patrícia Saboya - (PDT-CE) Suplentes de Secretário 1º - César Borges - (PR-BA) 2º - Adelmir Santana - (DEM-DF) 3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB) 4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

Maioria (PMDB/PP) - 20 Líder Renan Calheiros - PMDB Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto Líder do PP - 1 Francisco Dornelles	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 20 Líder Aloizio Mercadante - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella Líder do PT - 11 Aloizio Mercadante Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns Líder do PR - 4 João Ribeiro Vice-Líder do PR Expedito Júnior Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda	Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 27 Líder Raimundo Colombo - DEM¹ Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana Líder do DEM - 14 José Agripino Vice-Líderes do DEM Jayme Campos Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes Líder do PSDB - 13 Arthur Virgílio Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes
PTB - 7 Líder Gim Argello - PTB Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma	PSOL - 1 Líder José Nery - PSOL	Governo Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma
PDT - 5 Líder Osmar Dias - PDT		

¹ Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.

EXPEDIENTE	
Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 138ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 21 DE AGOSTO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Comunicação da Presidência

Término do prazo, ontem, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário do Projeto de Lei da Câmara nº 89, de 2009; e dos Projetos de Lei do Senado nºs 109 e 692, de 2007. ... 37923

1.2.2 – Aviso do Tribunal de Contas da União (autuação)

Aviso nº 38, de 2009-CN (nº 1.112-Seses-TCU-Plenário/2009, na origem), que encaminha ao Congresso Nacional cópia do Acórdão nº 1781/2009-TCU-Plenário, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, referentes ao Levantamento de Auditoria realizada nas obras de Construção da Barragem Congonhas, no Estado de Minas Gerais (TC nº 007.299/2009-0)..... 37924

1.2.3 – Discursos do Expediente

SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Referência à sessão especial realizada ontem, no Senado Federal, em homenagem ao Dia do Maçom. Reflexão sobre as desigualdades regionais e sociais. 37924

SENADOR EDUARDO SUPLICY – Manifestação de apoio e solidariedade ao Senador Aloizio Mercadante. Registro do encaminhamento pelo Prefeito de Santo Antonio do Pinhal, São Paulo, do primeiro projeto de lei de caráter municipal, instituindo o Fundo Municipal de Renda Básica de Cidadania, priorizando o atendimento às camadas mais necessitadas da população. 37928

SENADOR MÁRIO COUTO – Manifestação sobre o problema dos aposentados e pensionistas, criticando a atuação do Ministro Pimentel. Relato sobre a situação precária das estradas brasileiras, em geral; e as do Estado do Pará, em particular. . 37930

SENADOR MÃO SANTA – Ponderações sobre a questão dos suplentes de Senador da República. Considerações sobre a procura de S. Exa. por uma legenda para concorrer à reeleição para o Senado Federal. 37934

SENADOR ALOIZIO MERCADANTE, como Líder – Confirmação da permanência de S. Exª. na Liderança do Partido dos Trabalhadores. 37938

SENADOR PEDRO SIMON – Manifestação sobre discurso do Senador Aloizio Mercadante, no qual S. Exª decide permanecer na Liderança do

Partido dos Trabalhadores. Análise sobre o não recebimento pela Mesa do Senado do recurso contra o arquivamento de representações envolvendo o Presidente José Sarney..... 37943

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Manifestação sobre o não recebimento pela Mesa do Senado, do recurso contra o arquivamento das representações contra o presidente José Sarney..... 37950

1.2.4 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR GERSON CAMATA – Preocupação com o crescimento em progressão assustadora, do crime financeiro pela Internet, destacando a necessidade de que não se deve economizar meios para a repressão a esses crimes..... 37952

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – ATOS ADMINISTRATIVOS

2.1 – Ata da Comissão Diretora

Realizada em 13 de agosto de 2009. 37953

2.2 – Atos da Comissão Diretora

Nºs 15 a 17, de 2009. 37954

2.3 – Ato do Presidente

Nº 328, de 2009. 37960

SENADO FEDERAL

3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma
Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação,
Comunicação e Informática

7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17,
de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar
(Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40,
de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha
Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional
(Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº
8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do
Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades
de Inteligência – CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

Ata da 138ª Sessão não Deliberativa em 21 de agosto de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa, Augusto Botelho e Mozarildo Cavalcanti.

(Inicia-se a Sessão às 9 Horas e Encerra-Se às 12 Horas e 47 Minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Brasília, nove horas da manhã de uma sexta-feira, 21 de agosto de 2009.

Estamos no plenário do Senado da República do Brasil.

Esta é 138ª sessão da 53ª legislatura.

Adentra, neste instante, o Senador Eduardo Suplicy. Ele deu bom-dia para mim e para o Brasil.

Declaramos aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Este é o Senado da República, que nunca antes, na história de quase 200 anos da República, funcionava às sextas-feiras.

Somente estes bravos Senadores da República mudaram este paradigma de ausência segundas e sextas-feiras; somente nós, os Senadores da República da 53ª Legislatura, resolvemos fazer o Senado da República funcionar às sextas-feiras e às segundas-feiras.

Esta é uma sessão não deliberativa: os Senadores manifestam aqui seus pensamentos, suas idéias, suas proposições. Aqui é a caixa de ressonância do povo. A razão do êxito destas sessões é que, no passado, Senadores da República como o próprio Rui Barbosa, como, recentemente, Paulo Brossard, usavam da tribuna por mais de quatro horas, na história deste Senado. Devido ao aumento de Estados e, consequentemente, o aumento de Senadores no período revolucionário, o Senador do Piauí Petrônio Portella limitava a palavra para uma hora do Líder das Oposições Paulo Brossard – mesmo assim, Eduardo Suplicy, em vez de o fazer uma só vez por semana, ele vinha três vezes, e a sua voz em nome do povo foi fundamental para renascer a democracia.

Atualmente, o Regimento possibilita que o Senador use até 20 minutos, depois da Ordem do Dia. Entretanto, nesses dias de sexta e segunda-feira, eles apresentam suas teses mais consolidadas, mais prolongadas, mais meditadas

Então, essa é a função e o êxito, e, através dela, nós recebemos – todos os Senadores – centenas de milhares de *e-mails*, mostrando a grandeza deste Senado.

Senador Mozarildo Cavalcanti, quero comunicarlhe que recebi dezenas e dezenas de *e-mails* da população brasileira, aplaudindo o Senado da República, através de sua feliz ideia de comemorar e dedicar um dia à Maçonaria.

Então, este é o Senado da República.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, das seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 89, de 2009** (nº 5.471/2005, na Casa de origem), de iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho, que *cria cargos de juiz do trabalho substituto no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, com sede em São Paulo*;
- **Projeto de Lei do Senado nº 109, de 2007**, de autoria da Senadora Kátia Abreu, que *acresce dispositivo à Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências*; e
- **Projeto de Lei do Senado nº 692, de 2007**, de autoria da Senadora Kátia Abreu, que *acrescenta parágrafo ao art. 1.589 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, e modifica o art. 888 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, para assegurar o direito de visita dos avós aos netos*.

Tendo sido aprovados terminativamente pelas Comissões competentes, o Projeto de Lei da Câmara nº 89, de 2009, vai à sanção; e os Projetos de Lei do Senado nºs 109 e 692, de 2007, vão à Câmara dos Deputados.

Com referência ao Projeto de Lei da Câmara será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) –

A Presidência comunica ao Plenário que foi autuado, por solicitação do Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, o seguinte aviso:

AVISO

Tribunal de Contas da União

Aviso nº 38, de 2009-CN (nº 1.112-Seses-TCU-Plenário/2009, na origem), que encaminha ao Congresso Nacional cópia do Acórdão nº 1.781/2009-TCU-Plenário, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, referentes ao Levantamento de Auditoria realizada nas obras de Construção da Barragem Congonhas no Estado de Minas Gerais (TC nº 007.299/2009-0).

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – O aviso que acaba de ser lido retorna à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP) – Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Há oradores inscritos.

Pede a palavra, pela ordem, o Senador...

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP) – Se for possível...

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Eu quero lhe dizer que é possível. Mas encontra-se presente e inscrito o Senador Mozarildo Cavalcanti, que vem de uma jornada muito brilhante, quando ontem idealizou – e realizamos juntos – uma das sessões solenes mais importantes da história do Senado, em homenagem à história e à luta do Senado, no passado, nascendo novas bandeiras que a Maçonaria pôde utilizar para melhorar o Brasil.

Agora, pela ordem...

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP) – Pela ordem...

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Mas V. Ex^a, posso inscrevê-lo tanto para uma comunicação inadiável – que alterna –, como Líder, se deixarem... Eu acho uma injustiça o PT nunca lhe ter dado a Liderança. Eu aqui, a franqueza: acho a maior injustiça seu nome não ser lembrado para Governador do Estado de São Paulo. São coisas que não entendo em política. V. Ex^a chega a esta Casa com quase 10 milhões de votos, repetidas vezes, e honra, com muito trabalho, com muita dedicação, com muito valor, seu mandato de Senador da República.

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP) – Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem, para a inscrição para uma comunicação inadiável. Caso chegue o Líder Aloizio Mercadante, ele terá a precedência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Nós estamos aguardando, porque chegou ontem o pedido do Líder Aloizio para uma inscrição como Lí-

der do PT. Ele não compareceu à Casa, embora tenha pedido sua inscrição, e nós a reservamos.

Então, V. Ex^a, Mozarildo, com os nossos parabéns, não só pelo dia de ontem, mas por todos os dias de comportamento exemplar que V. Ex^a dá neste Senado da República.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Senador Mão Santa.

Quero dizer, realmente, que ontem foi um dia muito especial não só para a Maçonaria brasileira. Fizemos aqui mais uma sessão histórica, no dia 20 de agosto, que é o Dia do Maçom, em homenagem à Maçonaria brasileira e – por que não dizer? – até à Maçonaria mundial. Estavam aqui presentes as três potências que compõem a Maçonaria do Brasil – o Grande Oriente do Brasil, as Grandes Lojas Simbólicas e os Grandes Orientes Independentes. Portanto, a Maçonaria tem três correntes, que são apenas diferentes na administração, mas iguais na doutrina, nos princípios.

Fizemos, então, uma homenagem muito bonita, da qual participaram todos os Senadores maçons e a Senadora Rosalba Ciarlini, que, sendo mulher, tem a alma, o coração e a mente de um maçom, um exemplo de conduta ilibada. Falaram, também, os representantes das três potências.

Portanto, como V. Ex^a disse, ontem já recebemos centenas de telefonemas e *e-mails* de todo o Brasil, manifestando a satisfação dos maçons espalhados de norte a sul e de leste a oeste neste País, pela homenagem – aliás, uma homenagem em função dela, o Senado editou o livro chamado *O Senado e a Maçonaria*, que tem pronunciamentos desde o tempo do Império. É bom que se diga que, no Império, o Senado já funcionava, e nele havia um contingente muito grande de maçons Senadores. E, desde lá, nunca mais deixou de haver maçons Senadores. Inclusive, nós temos ali o busto de Rui Barbosa, que foi um eminente maçom e um grande Senador da República.

Mas, Sr. Presidente, hoje quero abordar um tema que não tenho nenhuma dúvida de que é o problema mais sério deste País, que são as desigualdades regionais. Infelizmente, Senador Augusto Botelho, um preceito que está na nossa Constituição e que estabelece que um dos objetivos da nossa República Federativa do Brasil é eliminar as desigualdades regionais e sociais. E não se eliminam as desigualdades sociais sem se eliminarem as desigualdades regionais. Isso eu vou mostrar, primeiro, pelo censo do IBGE, com a estimativa de população existente no País no dia 1º de julho de 2009. Portanto, uma amostra atualizada do quanto é e de onde está a população brasileira.

Nós somos hoje, segundo o IBGE, 191.480.630 brasileiros e brasileiras. E aí, Sr. Presidente, vamos começar a ver a distribuição dessa população por região. Temos, na Região Norte, 8,02% da população do País, o que corresponde a 15.359.608 habitantes – repito: 15.359.608 habitantes. Na Região Nordeste, 53.591.197 habitantes; na Região Sudeste, 80.915.332; na Região Sul – apenas três Estados, Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul –, 27.719.118 habitantes; na Região Centro-Oeste, 13.895.375 habitantes.

Veja, Senador Mão Santa, que as regiões Sul e Sudeste têm sete Estados apenas, dos 27 da Federação. Nós temos nessas duas regiões apenas, que compreendem sete Estados só, 108.634.450 habitantes, correspondendo, portanto, a 57% da população brasileira.

Aí há de se pensar: será que essa quantidade de pessoas nasceu lá? Não! Nós sabemos que a grande população, por exemplo, de São Paulo, que sozinho tem 41.384.039 habitantes, é composta de nordestinos. A maior população nordestina do Brasil está em São Paulo. Assim se repete no Rio de Janeiro, repete-se em Minas Gerais. Para dizer, Senador Augusto, só os três Estados – São Paulo, Rio e Minas – têm 77.428.133 habitantes.

E como reverter esse processo? Com certeza, não é com o modelo que está aí, em que não se investe na população da Região Norte, da Região Nordeste, da Região Centro-Oeste. Portanto, essas outras três regiões, que têm 20 unidades da Federação, 19 Estados e o Distrito Federal, essas regiões recebem menos recursos do Governo Federal para obras de infraestrutura, para geração de empregos, para implantação de indústrias, para, enfim, fixar a população naquela região. O Governo não faz.

O que acontece? Investe pesadamente no Sul e no Sudeste. Com isso, trabalha contra o Sul e o Sudeste. Por quê? Porque, ao dar melhores condições de vida no Sul e no Sudeste, atrai a população pobre das outras três regiões para lá, aumentando as demandas sociais nessas duas regiões. E aí não há jeito de corrigir se nós não invertermos.

Vamos aqui: a população da Amazônia Legal hoje, segundo o IBGE, é de 24.728.438 habitantes. E aí, realmente, a gente pensa que a Amazônia não é olhada com respeito e com a importância que tem, justamente porque, ora, se tem 24 milhões de habitantes, tem muito menos habitantes do que São Paulo, que tem 41 milhões, quase a população de Minas Gerais, que tem 20 milhões.

Então, qual é o raciocínio dos técnicos e dos políticos que dirigem o País – e aí, vamos dizer, é o Presidente da República, os ministros e as suas as-

essorias? É que têm que botar mais dinheiro onde tem mais gente. Com essa lógica, o que acontece? Os mais pobres ficam mais pobres, e os mais ricos ficam mais ricos.

Vamos olhar aqui um quadro, por exemplo, de dados de como o Governo vem investindo nas regiões, e aí nós vamos ter exatamente a demonstração de como, de fato, há uma disparidade. Eu vou ler aqui somente os dados de 2003 a 2009, na altura em que nos encontramos.

Para a Região Sul, por exemplo, o Governo Federal passou, de transferências constitucionais e transferências voluntárias, R\$89,7 bilhões de 2003 a 2009. Para a Região Sudeste, que é composta de cinco Estados, R\$202,4 bilhões, de maneira redonda. Então, se somarmos as duas regiões, que totalizam sete Estados da Federação e têm a maior população, ele passou quase R\$300 bilhões para as regiões Sul e Sudeste – o Governo Federal, através das transferências constitucionais e das transferências voluntárias.

Quanto ele transferiu, por exemplo, para a Região Nordeste? R\$248 bilhões. Quanto ele transferiu para a Região Centro-Oeste? R\$51 bilhões. Quanto ele transferiu para a Região Norte? R\$125 bilhões. Então, se nós olharmos, há uma disparidade que só aprofunda as desigualdades regionais.

Se formos ver aqui, por exemplo, o desembolso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, vamos ver, Senador Augusto, como realmente é alarmante a situação. Olha, a Região Norte, em 2003, no primeiro ano do Governo Lula, recebeu R\$712 milhões. A Região Sudeste recebeu R\$20 bilhões – só a Região Sudeste. E a Região Sul, R\$6 bilhões. Portanto, R\$26 bilhões contra R\$712 milhões, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Portanto, não há preocupação com o desenvolvimento econômico e social do País. No máximo, há uma preocupação com o desenvolvimento econômico puro e simples, sem olhar a vertente social de eliminar desigualdades regionais. Isso vem se repetindo ano a ano. A forma com que o Governo Federal passa as transferências constitucionais e as transferências voluntárias mais o aporte de recursos do BNDES só aprofunda as desigualdades regionais.

Isso realmente são números do Governo, Senador Augusto Botelho. Portanto, não é aqui manipular dados, não é aqui falar mal, não é aqui dizer que o Presidente Lula realmente, embora seja nordestino, tem a alma paulista. E eu não tenho nada contra os paulistas. Mas os paulistas deveriam se conscientizar de que, se São Paulo mesmo, ele próprio, não investir, não ajudar a investir nessa eliminação das desigualdades regionais, São Paulo vai ter cada vez mais problemas;

Rio de Janeiro vai ter cada vez mais problemas – de moradores de rua, de favelados, de pessoas que não têm assistência médica adequada, de educação. Por quê? Porque chega uma leva de pessoas lá todos os anos em busca de emprego, de melhores condições de trabalho, de moradia, de transporte, de assistência à saúde e assistência à educação. Só se vai mudar essa realidade se, com esse diagnóstico aqui, aplicarmos o tratamento adequado. E qual é o tratamento adequado? Investir mais onde se precisa de mais, investir mais nos mais pobres, nos Estados mais pobres, nas regiões mais pobres.

Infelizmente, porém, este Governo não tem sensibilidade para isso. Realmente, a preocupação é com o número de eleitores. Onde é que há mais eleitores? É no Sul e no Sudeste? Então, não tem por que se preocupar muito com o Norte. Com o Nordeste, ainda se preocupam, porque, das regiões citadas – Norte, Nordeste e Centro-Oeste –, onde há mais gente é no Nordeste. E não é que o Nordeste não precise. Ao contrário, diria que, pela ordem, quem mais precisa é a Região Norte, depois é a Região Nordeste e, depois, a Centro Oeste.

Realmente, não consigo entender essa política malvada do Presidente Lula. E não adianta dizer que a política não é do Presidente Lula, não adianta dizer agora que é o Ministro da Integração Nacional que não faz – e não faz mesmo –, não adianta dizer que é o Ministério do Planejamento que não planeja – e realmente não planeja; é ele; ele é o Presidente da República. Os brasileiros não elegeram o Ministro da Integração Nacional, os brasileiros não elegeram o Ministro do Planejamento: elegeram o Presidente Lula. Ele é que tinha de escolher Ministros que tivessem condições de assessorá-lo de maneira adequada para eliminar essas desigualdades regionais.

Eu não aceito esse estado de coisas, e falo como Senador da Amazônia, como Senador de Roraima, e não por Roraima ou pela Amazônia. Nasci lá e, por isso, não falo de Amazônia e de Roraima porque li nos livros ou porque vi reportagens, não. Eu falo porque as vivenciei na infância, na adolescência e, depois de formado, voltei para lá e trabalhei como médico. Além disso, dedico-me 24 horas a ser Senador para defender os interesses do meu povo, da minha região e do Brasil. E o Brasil, dessa forma, tratado de maneira desigual, não vai melhorar nunca, nunca!

É muito bom que o Presidente Lula se preocupe com aqueles que passam fome. Isso é, aliás, prioridade. Aprendi na Medicina: quando uma pessoa está sentindo dor, quando uma pessoa está com febre, nós temos, em primeiro lugar, de fazer passar a dor do paciente, fazer passar a febre do paciente. Mas logo,

logo, colado, temos de saber por que ele estava com febre, por que ele estava com dor e, então, fazer o tratamento adequado.

Dar Bolsa-Família alivia, mas não resolve a situação dessas famílias, não resolve. No médio e no longo prazo, o que vai acontecer? O Governo Lula vem aumentando, aumentando, aumentando, aumentando o número de Bolsas Família. Muito bem, aplaudo e repito: como médico, acho que é necessário socorrer essas famílias que estão passando fome e estão na miséria. Mas e o resto? Até para essas famílias... Doze milhões de famílias, anunciaram agora, estão no Bolsa Família. E o que o Governo está fazendo, por exemplo, para que essas pessoas que estão no Bolsa Família no Norte, no Nordeste no Centro-Oeste saiam dessa condição? Fazendo isso? Botando mais dinheiro no Sul e no Sudeste? Não vai melhorar nunca, não vai resolver nunca!

Mas, enquanto isso, Sr. Presidente, nós vemos aqui uma notícia, Sr. Presidente, nós vemos aqui uma notícia, Senador Augusto Botelho, com relação ao BNDES. Acabei de dizer: o BNDES vai gastar US\$300 milhões modernizando o porto de Mariel, em Cuba. Vejam bem: o dinheiro dos brasileiros, que não é aplicado aqui, nas regiões pobres, vai ser aplicado em Cuba! Se o Brasil tivesse condições, se pudesse ajudar os países que necessitam na América, eu não me oporia a isso. Podem dizer: “Ah, mas é um empréstimo”. Sim, mas por que o BNDES não dá empréstimo para o meu Estado por exemplo? Por que o BNDES não dá empréstimo para os Estados da Região Norte, Nordeste e Centro-Oeste e vai dar US\$300 milhões para construir um porto em Cuba? Isso realmente não pode ser uma coisa correta!

Enquanto isso, enquanto se discutem firulas e nada se faz na realidade, temos aqui, Senador Mão Santa, no jornal *O Estado de S. Paulo* do dia 17 de agosto: “Gastos secretos são quase total das despesas com cartões”. E já que estão na moda esses negócios secretos, olhem aqui: sabem o que são esses cartões? Cartões que os ministros e seus assessores, o Presidente e seus assessores gastam com despesas, sob a proteção da lei. Esses gastos aumentaram 33,8% em 2008, os gastos com passeio – na verdade, a maior parte das viagens desses ministros são passeios. Inventam, por exemplo, uma reunião em Manaus para discutir sobre a Suframa, a Superintendência da Zona Franca de Manaus. Aí, vai um monte de ministros, com passagens pagas pelo Governo, com diárias pagas pelo Governo e com cartões para gastar em compras na Zona Franca.

O uso dos recursos sigilosos se concentra em três rubricas. E aí, vejam bem, as rubricas realmente são uma coisa absurda. Como admitir que, enquanto

o País não melhora, enquanto o Governo, por exemplo, submete os prefeitos a virem aqui – fizeram já a 12ª marcha anual a Brasília para pedir recursos para resolver problemas em seus Estados, notadamente nos Estados mais pobres, mas todos são atingidos –, o Governo Federal não abre mão de um tostão para melhorar as condições do FPM e do FPE, Fundo de Participação dos Municípios e Fundo de Participação dos Estados, respectivamente.

Fiz uma proposta de emenda à Constituição, apresentei-a, está na CCJ. Ela visa tirar 7% apenas, Senador Augusto Botelho, 7%, Senador Mário Couto, da União, do que ela arrecada com o Imposto de Renda e com o IPI – apenas dois impostos, porque o Governo Federal tem uma meia dúzia de contribuições que cobra e fica só para ele, não repassa para os Estados. Estou tirando 7% para aumentar, portanto, o FPE, que hoje é de 21,5%, para 23%, Fundo de Participação dos Estados; e o Fundo de Participação dos Municípios, de 22,5% para 27%, aumentando 4,5%; e os Fundos Constitucionais de Desenvolvimento Regional, de 3% para 4%. Com isso, o Governo Federal ainda vai ficar com 45% dos impostos que arrecada nos Municípios e nos Estados, mas, pelo menos, é uma inversão da pirâmide. Quer dizer, a maior parte, só 10% a mais, vai ficar com Estados e com Municípios, e a menor parte, com o Governo Federal.

O que está provado, Senador Mão Santa, é que o Governo Federal não quer desenvolver a sua Região Nordeste; não quer desenvolver a nossa Região Norte, menos ainda, porque tem menos gente; e não quer desenvolver a Região Centro-Oeste.

Então, nós temos aqui... Eu, pelo menos, tenho a consciência tranquila. A parte que me cabe como Senador é o quê? Demonstrar esses equívocos, denunciar esses erros e essas distorções e apresentar proposições legislativas. Eu não sou Executivo; no Senado, nós não dispomos de recursos para aplicar. A única coisa que podemos mexer é no Orçamento, fazendo emendas – ainda que o Governo tranque e só entregue as emendas para aqueles que puxam o saco do Presidente Lula.

Então, quero aqui deixar, Senador Mário Couto, mais essa denúncia quanto às distorções na aplicação de recursos federais e do BNDES. Sempre se investe de maneira desigual, sempre em menor quantidade para a Região Norte, para a Região Nordeste e para a Região Centro-Oeste, e sempre em maior quantidade para as regiões Sul e Sudeste, que têm apenas sete Estados. E, com essa fórmula, o Governo não vai eliminar as desigualdades regionais, que é um imperativo da Constituição.

Ouç o Senador Mário Couto, com muito prazer.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – Senador Mozarildo, inicialmente quero dizer da minha alegria de ver V. Exª hoje nesta tribuna falando de um assunto tão importante, mostrando à Nação o sofrimento das nossas Regiões. No segundo ou no terceiro pronunciamento que fiz neste Senado, ainda que não tenham sido semelhantes ao de V. Exª, também mostrei dados do BNDES e a diferença acentuada das aplicações de recursos em outras Regiões, deixando as Regiões Norte e Nordeste bem abaixo, Senador. É muito fácil perceber a discriminação que existe entre essas Regiões. É muito fácil perceber o abandono das nossas Regiões. Pior, Senador: quando se faz uma política na nossa Região, é uma política desastrosa. Veja bem: V. Exª é contra o desmatamento da Amazônia, eu também sou contra o desmatamento irregular da Amazônia. Acho que nenhum brasileiro, nenhum cidadão do mundo é a favor do desmatamento, mas, além de não se fazer nada, não se deixa a Amazônia, os seres vivos que moram na Amazônia, os homens e mulheres que moram na Amazônia terem a decência de poder produzir. Fazem operações indiscriminadas, operações malvadas, parece que se está na época da ditadura. Aqueles que não têm erros pagam por aqueles que têm erros. Invadem as casas e os comércios com metralhadoras na mão, Senador Mozarildo. É uma intimidação da produção gritante. Eu fico constrangido. Lógico que podemos fazer muito pouco, mas a nossa voz aqui é importante, a voz de V. Exª é importante, as atitudes de V. Exª são importantes – “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. Recebi um *e-mail* outro dia, Senador, dizendo assim: “Mas, Senador, o senhor não está cansado de falar do seu Estado?” Jamais me cansarei de falar da minha região e do meu Estado. Vou lutar até o fim da minha vida por meu Estado, como V. Exª faz, como o Mão Santa faz – isso se observa todos os dias.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Esse é o Senador Mozarildo Cavalcanti, que, com sua figura, mostra a grandeza do Senado. Grandeza como profissional de Medicina, grandeza como líder maçônico e grandeza como político. Este é o Senado da República do País.

Ó Mário Couto, o mais amado na história, vou dar a minha tese.

Eu estou aqui há seis anos e sete meses. O Supply está há mais tempo. Eu vi – e não quero ver mais – três Senadores morrerem. Eu vi o Mato Grosso chorar, até o céu estava chovendo, a morte de Jonas Pinheiro. Eu vi, eu vi o povo chorando, até o céu chovendo, e o povo... Jonas Pinheiro, retrato de todos nós.

Eu vi o Mato Grosso do Sul, todo o País. Até o Presidente da República foi àquela célebre andada, parece, do Arthur Virgílio no avião, no aerolula. O País todo chorou. Eu tenho o retrato do Ramez Tebet no meu gabinete: eu, ele e Adalgisa. E fui depois convidado, na sua cidade natal, a dar uma palestra e vi o respeito por ele. Fui ao cemitério, o busto dele na praça. A sua encantadora filha Simone, Prefeita. Não foi só o Mato Grosso do Sul não: chorou o Brasil, choramos nós.

E o heróico Antonio Carlos Magalhães, tombando que nem Teotonio Vilela.

Então, eu faço a indagação: nós só somos bons quando morremos? Que coisa! Está aí a prova do Piauí. Nós somos queridos pais da Pátria. Nunca vi ser pai difamado, maltratado.

Com a palavra, para uma comunicação inadiável, o nosso líder Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPLCY (Bloco/PT – SP. Para uma comunicação inadiável. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Mão Santa, Srs. Senadores, a qualquer momento deverá chegar aqui o Senador Aloizio Mercadante, Líder do PT no Senado, a quem expresse a minha solidariedade e o meu apoio.

Nós sabemos que ele teve ontem um longo diálogo com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ainda deverá dialogar com o Presidente mais uma vez antes de vir ao plenário. Certamente, irá dizer a decisão que tomou depois de ontem ter-nos dito que deixaria a Liderança do Partido dos Trabalhadores.

Mas eu quero reiterar que tive posição comum à do Líder Aloizio Mercadante, no sentido de todos recomendarmos, em maioria, em nossa bancada, que pudesse o Senador José Sarney se licenciar para dirimir todas as dúvidas relativas às representações sobre ele no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. E, nós Senadores, não estávamos favoráveis ao arquivamento do recurso antes que tivesse o Presidente José Sarney esclarecido qualquer dúvida sobre o conteúdo das representações e denúncias formuladas perante o Conselho de Ética. Então, reitero aqui mais uma vez essa posição, que, inclusive, foi também a do Senador Augusto Botelho.

Infelizmente, por ter uma palestra às 13 horas em São Paulo, tenho que pegar o avião das 10h35. E, antes de deixar a tribuna, quero registrar um fato histórico, Sr. Presidente.

O Prefeito José Augusto de Guarnieri Pereira, da Estância Climática de Santo Antonio do Pinhal, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, em especial pela Lei Orgânica do Município de Santo Antonio do Pinhal, está encaminhando à Câmara daquele Município o primeiro

projeto de lei de caráter municipal que visa, em seu art. 1º, ao seguinte:

Art. 1º. Com o objetivo de se fazer de Santo Antonio do Pinhal um Município que harmonize o desenvolvimento econômico e social sustentável com a aplicação dos princípios de justiça, que signifiquem a prática da solidariedade entre todos os seus moradores, e, sobretudo para garantir maior grau de dignidade para todos os seus habitantes, fica instituído a Renda Básica de Cidadania de Santo Antonio do Pinhal – RBC, que se constituirá no direito de todos os registrados e residentes no Município há pelo menos cinco anos, não importando sua condição socioeconômica, de receber um benefício monetário.

§ 1º. O pagamento do benefício deverá ser de igual valor para todos e o suficiente para prover as necessidades vitais mínimas de cada pessoa, considerando para isso o grau de desenvolvimento do Município e as possibilidades orçamentárias.

§ 2º *A abrangência mencionada no caput deste artigo deverá ser alcançada por etapas, a critério do Conselho Municipal de Renda Básica de Cidadania – CMRBC, priorizando as camadas mais necessitadas da população.*

§ 3º O Conselho Municipal de Renda Básica de Cidadania estabelecerá a forma de pagamento da RBC – mensal, trimestral, semestral ou anual, sempre em parcelas de igual valor, utilizando os rendimentos dos recursos do Fundo Municipal da Renda Básica de Cidadania – FMRBC.

Art. 2º Fica instituído o Conselho Municipal de Renda Básica de Cidadania – CMRBC, de composição paritária entre Poder Público e entidades da sociedade civil organizada, regulamentado pelo Poder Executivo e tendo como atribuições:

I – A forma de gestão e aplicação dos recursos destinados ao Fundo Municipal de Renda Básica de Cidadania – FMRBC;

II – Os requisitos de participação e o processo de exclusão da Renda Básica de Cidadania, no Município;

III – A definição do valor do Município.

IV – Disponibilizar, de forma atualizada, no sítio eletrônico do Município e/ou jornais locais balancete detalhado do Fundo Municipal da Renda Básica de Cidadania.

Art. 3º Com a finalidade de gerar os recursos necessários para financiar o pagamento da Renda Básica de Cidadania, fica instituído o Fundo Municipal de Renda Básica de Cida-

dania – FMRBC, de natureza contábil, regulamentado pelo Poder Executivo.

Art. 4º São receitas do Fundo de Receita de Renda Básica de Cidadania:

I – 6% (seis por cento) das receitas tributárias semestrais do Município;

II – doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;

III – transferências realizadas por outros níveis de governo sejam oriundas do Estado ou da União;

IV – produtos de aplicação dos recursos disponíveis;

V – outros recursos.

Parágrafo Único. As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta especial, a ser aberta e mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Santo Antônio do Pinhal, 18 de agosto de 2009.

José Augusto de Guarnieri Pereira, Prefeito Municipal da Estância Climática de Santo Antonio do Pinhal.

Trata-se daquele Município que fica na Serra da Mantiqueira, a caminho de Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, com sete mil habitantes, 53 pousadas, todas muito aconchegantes, num lugar muito bonito. Há ali 32 restaurantes, um comércio muito interessante, artesanato, pequenos e médios agricultores, e estão entusiasmados em levar adiante esta proposição, tanto o Presidente do Conselho Municipal de Turismo – que é, inclusive, proprietário de uma estância, que será uma escola, visando à sustentabilidade, à proteção do meio ambiente – como também o Presidente da Associação dos Agricultores, que agrega os pequenos e médios agricultores.

Meus cumprimentos a Santo Antonio do Pinhal, ao Prefeito José Augusto, por essa extraordinária iniciativa.

Prezado Senador Augusto Botelho, apenas peço que seja breve para que eu não perca o meu vôo.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Senador Suplicy, pedi um aparte para dar os parabéns a V. Exª, a Santo Antonio do Pinhal e ao Prefeito, que tomou a iniciativa de hastear a primeira bandeira do projeto pelo qual o senhor luta, que defende e do qual é o autor – foi quem imaginou esse projeto aqui, dentro

desta Casa. Tenho certeza de que é um passo que é dado na direção de diminuir as desigualdades entre as pessoas. Falo sinceramente: torço para que esse projeto dê certo para podermos fazer... Achar um outro caminho, mais um novo caminho para diminuir a desigualdade. V. Exª tem se notabilizado por defender essa renda básica da cidadania. Meus parabéns a V. Exª, Senador!

O SR. EDUARDO SUP LICY (Bloco/PT – SP) – Muito obrigado, Senador Augusto Botelho. Quero dizer que quero estimular os Prefeitos de todos os Municípios brasileiros, inclusive os de Roraima, a seguir esse exemplo. Eu me disponho a ajudá-los e inclusive ir aos Municípios e dialogar com o Governador, os Prefeitos e também com a população e os Vereadores.

Muito obrigado, Presidente Mão Santa.

Em breve, o Senador Aloizio Mercadante aqui dirá da sua decisão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Nós o cumprimentamos. Hoje ele está com um espírito sintético, de síntese.

Convidamos agora, para usar da palavra, o orador inscrito Senador Mário Couto.

O Senador Mário Couto representa o Estado do Pará e o PSDB.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (Bloco/PT – RR) – Senador Mão Santa, eu poderia fazer uma comunicação de três segundos, enquanto ele se dirige para lá?

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Exª está inscrito também.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (Bloco/PT – RR) – Mas era só uma comunicação que eu queria fazer. Depois eu falo.

O SR. PRESIDENTE (PMDB – PI) – Mas depois...

O SR. AUGUSTO BOTELHO (Bloco/PT – RR. Sem revisão do orador.) – É que foi publicada uma notícia sem fundamento, no blog do Noblat, dizendo que eu estava saindo do PT. Eu reafirmo que aquela notícia não tem fundamento. Eu não conversei com o Sr. Noblat e nunca cogitei sair do PT. É somente isso, apenas para deixar bem claro, porque isso está começando a pipocar. V. Exª, inclusive, disse-me que ouviu no rádio essa notícia.

Muito obrigado, Senador Mário Couto.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Ouvi e convidei-o para ir para o PPS comigo.

Senador Mário Couto na tribuna.

Mário Couto traduz a vibrante coragem do Senado da República em zelar pelos interesses do povo brasileiro.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Obrigado, Senador Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – A sua voz nunca calou diante do sofrimento dos aposentados do nosso Brasil. Sua voz nunca calou por, em 14 anos, o servidor do Executivo não ter aumento. Em 14 anos, teve 1%. Houve aumento do Legislativo e do Judiciário.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (Bloco/PT – RR) – Senador Mão Santa, eu errei, confundi o *blog*. Foi o *blog* do Josias que publicou a notícia de que eu iria sair do PT, que foi uma notícia equivocada, sem fundamento.

Desculpe, Senador.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Por nada, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – E também nunca calou em defesa da segurança do povo do seu Estado diante da epidemia da violência no nosso Brasil.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Senador Mão Santa. V. Ex^a, sempre muito bondoso com a minha pessoa.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, hoje, eu quero voltar a falar sobre um tema que abordei ontem, nesta tribuna. Vi a necessidade de se falar mais um pouco sobre esse tema em função da sua importância.

V. Ex^a acabou de falar em vários temas importantes em que nós temos batido nesta tribuna, como a questão dos aposentados. Eu acho que, só para abordar um pouco essa questão dos aposentados, Senador Mão Santa, V. Ex^a sempre foi um dos Senadores que mais se dedicou a este tema, que mais mostrou sensibilidade à questão dos aposentados, à questão do abandono dos aposentados neste País.

Este ano, o Governo nos disse que poderíamos nos sentar à mesa para negociar, que o Governo estava disposto a fazer isso, depois de várias intervenções que fizemos.

Fizemos vigílias, fizemos movimentos em quase todo este País, a Cobap sempre presente, todas as entidades ligadas à classe sempre presentes. E olha que já estamos numa embromação de mais de quatro meses, sem se ter dado absolutamente um passo à frente; um passo à frente não se andou.

O que se sente nesta questão dos aposentados, Brasil, é que o Governo está, mais uma vez, mostrando o seu desinteresse em resolver este problema.

Chegamos a acreditar, por duas vezes, no Governo. A última vez, no Líder do Governo na Câmara, Deputado Federal Fontana, que me inspirou, Senador Mão Santa, uma condição de que ele estava interes-

sado, ele estava querendo, na realidade, resolver este problema. Mas acho que o Ministro Pimentel deve ter chamado o Líder e ter dito: “Olha, não é assim, os aposentados não merecem, eu não gosto dos aposentados, eu sou Ministro, não te mete nisto”. E voltou tudo à estaca zero.

Marcaram uma nova reunião segunda-feira. Eu não vou mais, Mão Santa. Eu não vou mais. Aliás, quando esse Ministro se meteu, quando esse Ministro, que para mim é incompetente, que para mim é irresponsável, quando ele se envolveu nesta questão, eu já saí, Presidente, porque eu já tinha tido a experiência em conversar com o Ministro, porque já tenho a certeza de que ele não tem absolutamente nenhum interesse em resolver este problema, porque eu sei que a intenção desse Ministro é massacrar.

E que os cearenses me escutem para que os cearenses tenham certeza de quem é o Deputado Federal, hoje Ministro, Pimentel. Que os aposentados do Ceará percebam o que está acontecendo. Segunda-feira, tenho certeza, Senador Mão Santa, de que nada irá acontecer novamente, que a classe dos aposentados será novamente carregada para frente, no termo vulgar, levada na barriga, e não se vai resolver nada. V. Ex^a, eu, Geraldo Mesquita, Paulo Paim, temos agora, na segunda-feira, é que ir lá com o Temer, Presidente da Câmara, para que ele cumpra a sua palavra de colocar na pauta os projetos do Senador Paulo Paim para serem votados. E dar um basta, porque os aposentados deste País não querem mais ouvir discursos; os aposentados deste País querem agora atitudes nossas. Estão cansados de esperar, estão cansados de ouvir discurso de Deputados e Senadores.

Temos que tomar providências nesta semana, marcar a votação, colocar em pauta, Senador Mão Santa, os projetos para serem votados. Não tenho dúvida, Senador, de que os projetos serão aprovados. Não tenho dúvida de que os Deputados Federais já estão sensibilizados com esta causa. Eu queria ver agora – e vou ver; tenho certeza de que ainda vou ver este ano – os projetos aprovados na Câmara, e o Presidente Lula numa situação difícilíssima, porque a intenção do Presidente não é fazer o bem aos aposentados, como prometeu na sua campanha política para Presidente da República. Já demonstrou claramente isso. Ele diz à Nação que não quer ver o povo brasileiro passando fome. Ele aumenta o número do Bolsa Família. Até aí, tudo bem! Ótimo! Méritos para ele. Ele aumenta o valor do Bolsa Família, repito. Até aí, tudo bem! Méritos para ele. Parabéns ao Presidente! Agora, quando chega nos aposentados...

Solta dinheiro a todos. Agora, vem um projeto, Senador Mão Santa, para se aprovar não sei quantos

milhões para a Faixa de Gaza. Já se deu dinheiro para o exterior aos montões! E, quando chega nos aposentados, meu Deus do céu, minha Nossa Senhora de Nazaré, minha Padroeira do Pará! Quando chega nos aposentados... “Não, aos aposentados, não”. Por quê? Por quê? O que os aposentados fizeram ao Presidente Lula? Qual o crime que cometeram? Por que não se dá o direito que eles têm, direito adquirido ao longo das suas vidas, vidas de trabalho, de dedicação; àqueles que produziram tanto para a Nação brasileira, àqueles que se dedicaram a vida toda ao trabalho, à dignidade?

Senador Mão Santa, recebi um *e-mail* de um aposentado, dizendo o seguinte: “Senador Mário Couto, tudo bem que os aposentados não recebam, mas V. Ex^{as} aí estão metidos em um bando de maracutaia”.

Sabe, Senador Mão Santa, respondo por mim: se eu fosse um Senador que tivesse minha vida, Senador Mão Santa, manchada por alguma coisa de ruim, eu não subiria a esta tribuna livre de qualquer impedimento. Livre! Desprovido de qualquer receio. Falo aqui o que minha consciência manda, sem medo de nada. Então, tenho minha consciência tranquila. Vim para cá com minha consciência tranquila, representando meus paraenses, para lutar, para brigar pelo meu povo. E assim faço quase todos os dias.

Aposentados deste País, é verdade que o Presidente Lula não gosta de vocês, mas nós gostamos. E vamos continuar lutando aqui, nesta Casa, com muita, com muita vontade de vencer essa luta. E vamos chegar a essa vitória. Podem ter certeza.

Presidente, vou dedicar meu pronunciamento de hoje às estradas federais. Novamente. Falei ontem e vou falar hoje. Novamente. Falarei sobre as condições em que vive a Nação, as dificuldades do povo, Senador Mozarildo, em andar nas estradas brasileiras. Aliás, não temos muitas estradas asfaltadas, Senador Mozarildo. Temos apenas 196 mil quilômetros de estradas asfaltadas neste País, mas nenhuma presta. Todas estão esburacadas.

A revista **Quatro Rodas**, Senadores, fez uma pesquisa. Está sendo lançada agora, no dia 29 de agosto. V. Ex^{as} podem confirmar o que vou ler aqui. Mostra o *ranking* das estradas nacionais. Vou ler algumas reportagens:

Floriano-divisa PI/BA. O sul do Piauí está praticamente sem ligação terrestre. São 325 quilômetros de buraqueira, isolando o Parque Nacional da Serra da Capivara, uma das principais atrações turísticas e culturais do País.

Pergunto a V. Ex^a, Senador Mão Santa: o Governador do Piauí não é do PT? Será que esse Governador

não tem prestígio com o Presidente da República para melhorar essa estrada, Senador Mão Santa? Pergunte a ele, Senador Mão Santa! Cadê o prestígio desse homem? Onde está o prestígio desse homem?! Ou ele é igual à nossa Governadora do Pará? Porque, para mim, ela não tem prestígio com o Presidente Lula, porque a PA-150, no Estado do Pará, e a 308, que liga Bragança a Viseu... Meu povo de Viseu, tenho certeza de que vocês estão me escutando; o quanto vocês estão sofrendo. Ela passou aí, ela prometeu a todo o mundo que ia resolver o problema dessa estrada. Faltou com a verdade ao povo do Pará, e, depois, não quer que eu fale.

Outro dia, fui falar em... Não, não vou nem falar! Fui falar outro dia em bar, e deu uma confusão danada!

Não é o mal que quero; quero o bem. Estou falando para o bem; não estou falando para o mal. Entenda, Governadora! Não quero o mal do meu Estado. Quero o bem do meu Estado. Quero as estradas do meu Estado normais, para que as pessoas não morram nelas, Governadora!

Vá ao Presidente da República e diga a ele para deixar o Congresso Nacional de lado, para deixar o Senado de lado, para ele não mandar no Senado, para ele ajudar V. Ex^a, dando recursos para V. Ex^a melhorar as estradas do meu Pará! Vá pela Belém-Brasília. Mozarildo, experimente ir pela Belém-Brasília.

Aí, não deixam eu questionar o Pagot, Mozarildo. Estamos mal, Mozarildo. Nós estamos muito mal. Muito mal! A saúde deste País, Mozarildo, a saúde do meu Estado, Mozarildo, a segurança neste País, Mozarildo, a segurança no meu Estado, Senador, as estradas do meu Estado, Senador. Vá, vá lá. Eu vou de ônibus. Em todas as viagens que faço ao Pará eu vou de ônibus. Antes, eu tirava em 25 horas de viagem, eu estou tirando em 36, Senador! Trinta e seis horas

Brasília/Belém. Eu tirava em 26, 28. E eu fui brincar, Senador, de Belém/Brasília indo pela PA-150 e me dei mal. Eu me dei mal, Senador! O povo reclama muito. Quantos acidentes eu vi na estrada, quantas mortes eu vejo na estrada, Senador. Dói-me a alma, Senador. Dói-me a alma ver aquele povo de Viseu isolado. Para ir para o Estado do Pará, eles têm de dar a volta pelo Maranhão, Senador. Mas está tudo bem neste País. Está tudo bem. São 12 mil Bolsas Família.

Está tudo bem. O Presidente está em alta. O Presidente manda e desmanda no País. Manda aqui. Este Senado é submisso, eu não canso de dizer isso. Aqui está implantada uma ditadura política. Nós estamos sob o peso de uma ditadura política neste País.

Pois não, Senador.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Mário Couto, V. Ex^a aborda, como sempre, com muita propriedade, a análise das ações federais no seu Estado, que não são diferentes das do resto da Amazônia e do resto do Brasil. Mas vamos ficar na Amazônia. V. Ex^a coloca muito bem como está a questão de transporte, como está a segurança, como está a educação, a saúde, enfim. Ontem, Senador Mário Couto, assisti a um debate na Globo News entre um sociólogo que era do PT – saiu há três anos, desencantado com o PT – e um Deputado do PT. Esse sociólogo disse uma frase que para mim marcou, com muita propriedade, o diagnóstico do Governo Lula. O Governo Lula botou para trás a democracia, botou para trás todos os avanços das outras áreas, preocupou-se, com razão, com a questão do Bolsa Família, com a questão mais social, mas, no mais... Ele deu, inclusive, o exemplo: essa história de dizer que tem de ter alianças para ter governabilidade e, portanto, vale tudo, vale qualquer negócio, fazer acordos os mais espúrios possíveis para ter maioria na Câmara e no Senado. Ele mostrou que os dois maiores Presidentes da República do País, que foram Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, governaram com minoria, e fizeram avanços neste País. O País foi para a frente na democracia, na questão trabalhista, na economia.

Notadamente, tiraram o Brasil de país rural para país industrial, do agronegócio, enfim, e também aperfeiçoaram a democracia. Juscelino Kubitschek teve três tentativas de golpe e não deu um golpe. Então, o Presidente Lula precisa se mirar nesses exemplos. Ele não precisa fazer qualquer tipo de negócio para ter a popularidade que tem, ele não precisa ter qualquer tipo de aliado para poder governar. Eu acho que ele, realmente, de acordo com esse sociólogo, está completamente de olhos vendados em relação à realidade do Brasil. Lá, no seu Estado, estava citando o exemplo da rodovia...

O Sr. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – PA-150.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – PA-150, mas há “n” rodovias no Brasil todo.

O Sr. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Há a 308, a 222, todas no meu Estado.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Todas ruins e, pior... Olha que eu conheço o Ministro dos Transportes, que, quero fazer justiça, é um homem interessadíssimo na questão, conhecedor da área, mas, é aquela história: quem manda é o Lula e o Lula dá as prioridades que quer. E a prioridade do Lula é propaganda, é todo dia estar na televisão. Qualquer cidadão que prestar atenção, em qualquer emissora, verá quanta propaganda do Governo sai na televisão, nas revistas. Na televisão é permanentemente. Quando

não é do Governo diretamente, através de Ministérios, é da Petrobras, é da Eletrobrás, enfim, sempre falando bem do Governo. Em propaganda, ele é melhor do que o Hitler.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Mas, Senador Mozarildo, sabe o que eu queria, Senador, sabe o que eu desejaria para o meu País e para o meu Estado? Eu queria, sim, o Bolsa Família. Acho que o Lula foi sensacional nisso aí. Acho que o Lula foi inteligente, foi sensível. Aliás, tem umas coisas que eu não entendo do Lula: como ele é sensível para uns e insensível para outros. Não consigo, sabe Senador, não consigo entender.

Eu queria, Senador Mozarildo, que a Bolsa Família não fosse só dada para 12 milhões de brasileiros. Queria que fosse dada para todos os brasileiros que precisam, que necessitam de Bolsa Família

Ele foi genial, o Presidente Lula. Pegou todas as ações do Governo Fernando Henrique Cardoso, uniu-as e aumentou o número de Bolsas Família. Mas, Senador, não é só isso que resolve, Senador. De que adianta dar uma Bolsa Família se não temos educação compatível com a necessidade do povo brasileiro, se não temos educação de qualidade? Eu lhe mostro, no meu Estado, escolas ainda de palha, de tábuas, de tabique. Não sei se V. Ex^a sabe o que é tabique: é aquele enchimento de barro. Ainda temos isso no meu Estado. De que adianta dar a Bolsa Família sem saúde, Senador? De que adianta dar a Bolsa Família sem segurança, Senador? De que adianta?

Nós somos a voz desse povo e querem-nos tirar essa voz.

V. Ex^a disse uma coisa, ali: que a população brasileira está muito preocupada, muito preocupada! Há submissão deste Senado. Mas não vão fechá-lo. Não vão. Tenho certeza de que não vão. O problema não é o Senado, mas aqueles que o compõem a cada legislatura, Senador, a cada legislatura. O problema vem de lá, mesmo, porque se nós não estivéssemos numa ditadura clara, numa ditadura clara, evidente, mostrada a todos... Só não vê quem não quer. Só não vê quem não quer! É uma ditadura clara! Uma ditadura imposta a cada dia, visível a olho nu. Visível a olho nu, Senador!

Pois não, Senador. Pois não.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Mário Couto, eu quero falar sobre um dos aspectos do seu discurso – a ideia de que vivemos numa ditadura – e, depois, um pouco sobre a questão social de que falou o Senador Mozarildo. Talvez, dizer que já estamos numa ditadura eu não diria. É força de expressão. Agora, estou de acordo com o senhor em que estamos dando os primeiros passos para uma ditadura. O pri-

meio passo para uma ditadura é um Poder Executivo muito forte e um Congresso muito fraco. É o que nós estamos tendo. Na verdade, o Presidente Lula assumiu tal postura de força, até graças ao seu carisma, à sua competência de aglutinar ao redor dele tanto apoio, que hoje, de fato, não dá para dizer que a gente está em uma democracia plena. Mesmo que eu não assuma que estamos, já, numa ditadura, uma democracia plena não existe quando os três Poderes não são iguais. Hoje, o Congresso não é um poder igual ao Executivo. Basta ver que o Presidente do Congresso hoje, que é o Presidente do Senado, é praticamente um Ministro do Presidente Lula. É o Presidente Lula quem o blinda, quem o protege, foi quem o apoiou no processo eleitoral. Isso já é uma prova. Segundo que, na hora de votarem os Senadores, aqui dentro, eles não votam mais independentemente, eles votam dentro de uma articulação feita a partir do Palácio do Planalto, do Poder Executivo. Isso a gente está vendo.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Sim, Senador. E o que é isso? O que é isso? Isso é uma ditadura, Senador.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – É claro, estou apoiando o senhor, apenas fazendo uma pequena nuance de palavra, mas estou querendo muito mais apoiá-lo do que contestá-lo. Não, em nenhuma hipótese. Acho que o senhor trouxe um ponto fundamental, que as pessoas não estão percebendo. A única diferença é que eu diria que já não estamos mais numa democracia. É a única diferença. Mas eu quero aqui dizer que o senhor trouxe um assunto fundamental, importante, que não se está debatendo no Brasil com clareza: a democracia na sua plenitude deixou de existir. Isso é verdade, o senhor talvez seja a primeira pessoa a fazer esse alerta aqui. As coisas não chegam de repente, elas vêm aos pouquinhos; e elas, ao pouquinhos, estão chegando. Quanto ao Senador Mozarildo, quero dizer que ele foi até positivo demais quando falou que o Presidente Lula tem uma grande preocupação com o social. O Presidente Lula tem uma grande preocupação com o assistencial. E isso não é negativo. A generosidade do Governo Lula em relação às parcelas mais pobres é algo positivo, mas tem que merecer o nome certo: é assistência à população mais pobre entre os pobres. E não vamos ficar contra isso. Agora, o social é mais do que o assistencial. Eu gosto de comparar dizendo que o Presidente Lula foi capaz de fazer uma rede proteção social, mas ele não deu uma escada de ascensão social. Aí é que entra o social. Nós não temos no Brasil uma escada de ascensão, porque essa escada seria um sistema de saúde eficiente, seria um sistema educacional de qualidade e igual para todos. Aí, sim, é que estaria a

escada: todo mundo com a mesma oportunidade de pisar no primeiro batente da escada, que é o começo da educação, e com a possibilidade de chegar até o último batente da escada social. Lamentavelmente, de fato nós já não estamos numa democracia. De fato eu acho que o Presidente Lula se restringiu a conduzir o Brasil com responsabilidade – isso eu acho, do ponto de vista econômico, continuando o que vinha de antes – e a ampliar um programa de assistência social que já vinha até desde o Governo Sarney com o programa do leite, depois o Presidente Fernando Henrique Cardoso com a Bolsa Escola e o Presidente Lula com a Bolsa Escola, só mudou o nome, ampliada. Essa é a qualidade do Presidente Lula. Em compensação, com uma – deixe-me usar um neologismo – talvez “desqualidade”, uma falta de qualidade: ter transformado um programa educacional, que tinha dentro dele o nome “escola”, por um programa assistencial, que tem dentro dele a palavra “família”. Antes, quando a mãe recebia a Bolsa, ela pensava: eu recebo essa Bolsa porque meu filho está na escola. Hoje ela pensa: eu recebo essa Bolsa porque minha família é pobre. Essa é uma mudança de orientação terrível. Então eu quero simplesmente me solidarizar com o seu discurso e também com o discurso do Senador Mozarildo, fazendo essa pequena diferença. O senhor foi generoso demais até, acho, com o Presidente Lula, ao dizer que ele tem uma preocupação social. Eu diria que ele tem uma preocupação assistencial; social ainda não.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque.

Senador Cristovam, sinceramente, Senador Mozarildo, sinceramente, V. Ex^{as} que são senadores de responsabilidade, vamos raciocinar juntos: o Presidente Lula manda ou não manda nesta Casa? Sinceramente. Sinceramente. Vamos deixar de... Manda. Ele manda. Ele faz o que quer. Ele aprova o que quer. Ele põe as medidas provisórias, qualquer uma que quiser. Crédito extraordinário, não interessa que seja inconstitucional, não interessa, ele põe o que ele quiser e passa e ganha e acabou. Se ele quiser cassar alguém aqui ele cassa. Cassa! Cassa! Cassa! Se quiser cassar, cassa. Cassa, por que não? Por que não? Brinca, para ver se não cassa! E está para começar a acontecer isto. Já deram os primeiros sintomas. Está para começar a acontecer. Aguarde, Botelho! Aguarde, Botelho!

Já vou descer, só quero voltar ao tema. Só vou voltar ao tema para concluir o meu pronunciamento.

Eu vou ler aqui, Nação... Pois é, Mozarildo, antes de ler aqui, o que nós queremos é a Bolsa Família. Queremos sim. Mas queremos estradas boas, saúde, educação, segurança.

O que é que adianta você ter dinheiro no bolso e não ter um posto médico para ir; não ter um médico para se tratar; não ter um remédio para tomar, um remédio de verme sequer, para tomar, nos postos? Vá ao interior do Pará, vá ao interior do Pará e veja se tem isto.

E coitados, coitados dos Prefeitos do meu Estado! Coitados dos Prefeitos e Vereadores do meu Estado! Coitados! Esses são os primeiros a apanhar sem terem por quê! Lógico que eu estou falando dos sérios. Esses são os primeiros condenados, porque tudo cai sob a responsabilidade deles, dos Vereadores e dos Prefeitos, sem que eles tenham culpa nenhuma. Olha, o transporte dos alunos, que o Governo tem a obrigação de dar e não dá. Além de todas as estradas, que eu não vou conseguir ler todas, aqui tem, na Bahia, outra que liga a Bahia ao Piauí: Trevo de Pau-a-Pique—Remanso—divisa BA/PI. Fica do outro lado do rio São Francisco, onde parece que a estrada foi esquecida. A BR-349, Bom Jesus da Lapa-Vitória (BA). “Tem que rezar bastante para não morrer nesta estrada”, diz aqui. Todos os comentários estou lendo da revista. E, por final, a BR-150, no Pará. Isso porque não passaram na BR-308, em Viseu, isso porque não passaram lá, não passaram nas pontes da BR-222, que mata quase mensalmente no meu Estado.

Governadora Ana Júlia Carepa, onde está o seu prestígio com o Presidente, Governadora?

Dizem que eu falo todo dia aqui, eu tenho que falar do meu Pará. Para falar do meu Pará, eu tenho que falar na senhora. Desculpe-me, Governadora!

Mas onde está o seu prestígio com o Presidente Lula? Não deixe as estradas como estão, Governadora, estão intransitáveis. Isso faz parte do progresso do meu Estado, além do bem-estar da população, Governadora. Pense nisso, Governadora. Não tenha raiva de mim. Eu sou um simples Senador da República a tentar ajudá-la daqui.

A PA – 150, a estrada de que falo, Eldorado dos Carajás-Sapucaia e Rio Marias-Trevo de Floresta do Araguaia. Atravessar o sul do Pará é um desafio crônico a qualquer motorista: estradas esburacadas e perigo de assalto são constantes.

Meu Presidente, eu desço desta tribuna, mais uma vez, na certeza de ter cumprido o meu dever de Senador pelo Estado do Pará. Tenho certeza absoluta de que o que faço aqui é tentar melhorar a condição de vida de cada paraense que acreditou em mim.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Mário Couto, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Augusto Botelho.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Muito obrigado, Senador Mário Couto.

Com a palavra, por ordem de inscrição, o Senador Mão Santa. A seguir, Senador Pedro Simon.

O Senador Mão Santa é Senador pelo Estado do Piauí, médico, aluno do professor Mariano e residente do Hospital Estadual dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro, um dos melhores hospitais da época.

Com a palavra o Senador Mão Santa.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Augusto Botelho, que preside esta reunião de sexta-feira do Senado da República do Brasil, brasileiras e brasileiros aqui presentes no plenário do Senado e os que nos assistem por meio do fabuloso sistema de comunicação do Senado.

Senador Augusto Botelho, este é o momento que nós vivemos.

O Professor Cristovam Buarque, professor, vai admitir que o Brasil tem a sua história e a sua cultura, vai admitir que ele é muito ligado ao nascer da democracia na Grécia, democracia direta. O povo ia à Praça de Ágora, e o povo falava. Não podia dar certo, Augusto Botelho. Começava de madrugada e, à noite, ainda iam aqueles, já tinha vinho e já tinha cerveja, querendo falar. Essa democracia direta foi aperfeiçoada no mundo civilizado, e lá na Itália consagrou-se representativa.

Todos nós conhecemos de História e conhecemos de filmes o valor do Senado romano, a grandeza e as suas dificuldades. A grandeza, quando os Senadores, Pais da Pátria, eram simbolizados por Cícero, que dizia: “O Senado e o povo de Roma”, mostrando a simbiose, a representatividade dele, que era o povo. Mas também aquele grandioso Senado, que aperfeiçoou a democracia, que aproveitou o direito romano, ainda hoje aplaudido, teve momentos de muita dificuldade. Chegou um dos governantes a botar um cavalo e elegê-lo Senador da República da Itália, o Incitatus, não é, Professor Cristovam?

Eu quero crer que ainda não chegamos aqui a isso. Nós fomos nos fortalecendo e acompanhamos o povo, mesmo tardiamente. Quando o povo derrubava o absolutismo, os reis, simbolizados por aquele que disse “*L’État c’est moi*”, Luiz XIV, o povo insatisfeito, gritava nas ruas: “Liberdade, igualdade e fraternidade”. Esse grito, passaram-se cem anos para chegar no Brasil. Mas chegou, implantou-se esse aperfeiçoamento do governo do povo, pelo povo, para o povo, como tão bem foi definido nas Américas por aquele que libertou os escravos, Abraham Lincoln.

Cristovam Buarque, quando eu me lembro de Abraham Lincoln, dessa definição que ninguém contesta

do que é a democracia, eu me lembro também de outro pensamento dele, quando ele disse, ô Augusto Botelho: “Caridade para todos, malícia para nenhum e firmeza no Direito”. Assim, ele se guiou. E, em uma meditação, ele deixou para nós e para a história do mundo: “Não faça nada contra a opinião pública que malogra, e tudo com a opinião pública que tem êxito”.

E essa democracia foi implantada aqui. Foi implantada, e não vai ser Cristovam, não vai ser Mercadante, não vai ser Arthur Virgílio, e nenhum outro, nem o Pedro Simon, que está ali ligado com o Rio Grande do Sul, que vai mudar. Foi implantada por esse homem. A adversidade é uma benção disfarçada. Esse homem, que acompanhou, que foi Senador no Império, mas foi fundamental para a conquista maior deste Senado, a liberdade dos escravos. Se ele fez a Lei dos Sexagenários – já tinha a do Ventre Livre –, se ele fez a Lei Áurea, que libertava os escravos, e este Senado recebeu flores, a Princesa, apenas no lugar, hoje, de Luiz Inácio, o governante, sancionou, assinou a lei. Mas foi aqui no Senado que nasceu isso. Foi Rui Barbosa.

Mas a história nos ensina também: a ignorância é audaciosa. Eu tenho visto muitas críticas aqui com esse negócio de suplente. Suplente, suplente... E quis Deus estar o nosso querido Eurípedes, suplente do Cristovam. Suplente. Paulo Brossard, ô Pedro Simon, deu uma bela entrevista, na qual, em diálogo com V. Ex^a, ele dizia: “Falar de suplente... Não existiria nosso querido e estimado Vice-Presidente da República”. Dizem que ele não foi votado, que o suplente não foi votado.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Mão Santa...

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Então, nosso querido José de Alencar não foi votado. Ele não foi, mas ele foi conhecido, ele foi fundamental, ele fortaleceu na vitória e garantiu o Governo de Luiz Inácio, sendo creditado.

V. Ex^a, Mozarildo Cavalcanti.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Eu queria justamente, Senador Mão Santa, aproveitando a oportunidade importante em que V. Ex^a aborda esse tema de suplentes... Porque esse é mais um assunto que se levanta contra o Senado. Mas ninguém diz que o Senador é eleito por uma eleição majoritária, não é pela soma de votos, como é no caso de eleição proporcional para Deputado Federal, Deputado Estadual, etc. É uma eleição majoritária, como é a de Governador, a de Presidente da República. Portanto, como Governadores, como Prefeitos, como Presidente da República, tem de ter um vice. O suplente é um vice. Agora, se deveria ter só um, e não dois, é uma história. Mas é um vice. E é eleito, como V. Ex^a frisou. O

atual Vice-Presidente José Alencar, que é um homem de primeiríssima linha na política, na ética e tudo, e foi eleito e reeleito vice. O Presidente Itamar Franco era vice. Assumiu a Presidência e fez uma coisa importantíssima, tendo como Ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso: a implantação do Plano Real, que estabilizou definitivamente a nossa economia. Então, essa história de combater os suplentes aqui, teria que se combater também a candidatura de vice para Presidente, de vice para Governador e de vice para Prefeito. Vamos acabar com essa desfaçatez de querer usar todo artifício contra o Senado, justamente para enfraquecer a imagem da Instituição perante a opinião pública.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Eis aí o Senador Mozarildo. Mozarildo Cavalcanti traduz o Senado de hoje: a grandeza e a vergonha. Somos nós, assim, lá do pequeno Estado. Daí, a grandeza deste Senado. É... Os três de Roraima podem peitar de frente os três do maior Estado. Podem, e tem ocorrido superarem em virtudes. É isto que é Senado: é o equilíbrio desta Nação. Acabou o Senado, este País será dominado pelos três grandes Estados, que têm maioria na Câmara.

E queria dizer, Mozarildo, atentai bem, que eu não sabia que V. Ex^a iria participar não. Vitória da Conquista, na Bahia. Você já foi lá? Eu passei de carreira, no carro; saí com a Adalgisa, querendo conhecer o Brasil. Mas olhe aqui o *e-mail*. Atentai bem: a grandeza deste Senado! Mozarildo, eu os conheço todos. Nenhum o excede em vergonha, em qualidade, em competência, em coragem. Este é o Senado da República. A imprensa se fixa nos grandes Estados, mas está aí um grandioso homem em virtudes. Está aqui, Mozarildo. Eu não sabia. Nós somos fortes, podemos ter vindo de cidades e Estados não tão ricos e grandiosos, mas representamos a grandeza da nossa gente, vitoriosa, honrosa, trabalhadora, brasileira.

Olhem aqui, meus amigos Senadores, Senador Mozarildo Cavalcanti, o *e-mail*. Vitória da Conquista, na Bahia de Rui Barbosa. Olhem o que ele diz: “Meus amados Senadores Mozarildo e Mão Santa [...]”. Este é o Brasil, essa é a grandeza do Senado que nós representamos. Nós podemos dizer aqui “o Senado e o povo do Brasil”. Nós podemos falar. Essa é a diferença.

Olhe, Mozarildo:

Me chamo Bruno Prado, tenho 27 anos. [...] Fraternidade Conquistense n. 20 [...]. Sou, no mundo [...] médico dermatologista e acabo de ligar a TV Senado. Para a minha surpresa, o Senado da República homenageando a nossa tão estimada “Arte Real”. Quão bom e quão suave é ligar a televisão e observar o clima harmônico, salutar, benéfico.

Sem dúvida alguma, a Egrégora do nosso Senado, neste dia, está fortificada! Estou digitando emocionado, devo confessar, pois o amor que depositamos nessa Ordem tão séria, justa e perfeita foi neste dia plasmado via televisão para todo o Brasil. É importantíssimo que a comunidade tenha pleno conhecimento de que homens de bem, como os irmãos Senadores, são Maçons e estão aí, na tribuna do Senado, diariamente [...].

É longo, Mozarildo. Passo a V. Ex^a, não vou cansá-lo.

Este é o Senado que representamos. Está aqui, um médico dermatologista, 27 anos.

Suplente, atentai bem! Cícero: “até quando abusará de nossa paciência?”

Olhe a indignidade, a falta de vergonha de se atacar um suplente. Se não houvesse suplente, Marechal Floriano não teria assumido o Governo. Ele era o Vice, o Vice não é votado. O nosso grandioso José Alencar não foi votado. Que grandeza de exemplo! O nosso grandioso Senador Marco Maciel não foi também votado, não. E existe. O Marechal Floriano...

Senador Aloizio Mercadante, com todo respeito, V. Ex^a é orgulhosamente filho de general. O Marechal Floriano foi Vice, assumiu depois e ficou. Por que estou falando nele, Senador Eurípedes? O Senado perseguiu o seu Senador, Rui Barbosa. Ele fugiu para a Argentina – pouco tempo – e foi para a Inglaterra. E lá ele saboreou, cultivou, estudou e aprimorou a convivência democrática monárquica do regime bicameral. Essa é a verdade. Lá ele assimilou a cultura democrática da filha da Inglaterra, os Estados Unidos: regime democrático bicameral, não monárquico, mas presidencialista. E lá esse homem voltou, perseguido por um marechal de aço. Ele morreu, o Vice era mais ameno e o mandou representá-lo em Haia. Aí, ele já sabia francês, saiu daqui. Ô, Augusto Botelho, lá, em inglês, considerou-se o mais sábio, que garantiu, mediante o Direito Internacional, a paz sob a lei e não sob a força dos canhões. Essa é a verdade.

Então, esse homem liderou esta Casa por 32 anos. É preciso saber que Rui Barbosa passou – neste Congresso –, como vocês aí, jornalistas, nove anos descrevendo o Congresso. Foi eleito, ô Augusto Botelho, uma vez Deputado Federal; perdeu três vezes para Deputado Federal. O povo da Bahia sempre reconheceu seus méritos, consagrou-o nas suas maiores adversidades e o reelegeu Senador. Perdeu duas vezes a Presidência. Em uma delas, tentaram cooptá-lo, devolvendo-lhe o Ministério da Fazenda, e ele respondeu: “Não troco a trouxa das minhas convicções por um Ministério”. Quão atual é Rui Barbosa, Mozarildo!

Mozarildo, essa é a nossa cultura, essa é a nossa cara, a cara do Senado da República.

Sabemos que o mundo muda. Sabemos que existe Cuba; sabemos que existe Venezuela; sabemos que existe a Bolívia, o Paraguai, a Nicarágua e agora Honduras. Mas a nossa cultura é essa.

Como a democracia é difícil! Houve turbulência, alteração do nosso regime democrático representativo. Em nenhuma vez, fomos felizes. Getúlio Vargas era estadista e bondoso, mas leiam o livro *Memórias do Cárcere*, de Graciliano Ramos, para ver que uma ditadura não é boa, mesmo o ditador sendo amoroso. A militar nós conhecemos; Elio Gaspari a descreveu, e nós a vivemos.

E eu, em 1972, com o companheiro Elias Ximenes do Prado, tomava da ditadura a Prefeitura de nossa cidade. Em 1972, Mercadante, antes de Ulysses ser o anticandidato, o que ocorreu em 1974. É longa a nossa trajetória.

Mas nós estamos aqui. Estamos aqui, nesta tribuna democrática.

E quero dizer o seguinte: a Pátria, aqui. Aqui aprendemos com Teotônio Vilela. Moribundo de câncer, ele dizia para resistir, falando e falar, resistindo. É uma das funções do Senado da República. Isso é que estamos fazendo.

Votei no Presidente Luiz Inácio em 1994. Sou do PMDB. Imaginei um PMDB participativo na construção democrática, como Ulysses, que está encantado no fundo do mar. Em 1974 ele nos deu essa lição; sem chance, disputou a Presidência da República. Deve estar encantado e envergonhado do PMDB de hoje, que ganhou as últimas eleições com seis milhões de votos, o maior número de vereadores, o maior número de prefeitos, de deputados estaduais, de deputados federais, de senadores e de governadores: dizer que não tem um candidato? Isso é uma vergonha! São energúmenos.

Ô Michel Temer, V. Ex^a ainda merece respeito. Chame o Partido e o aproxime do povo. Faça as primárias, que os candidatos se apresentarão. Estarei lá. Estarei lá, como os Estados Unidos, que influenciaram a nossa formação, trazida por Rui.

Surgiu um Barack Obama. Barack Obama não foi candidato da cúpula. Não era o candidato natural, mas ele foi às primárias. O povo o fortaleceu. E o povo entregou ao mundo esse grande Presidente Democrata.

Assim é que deve ser; assim também não é só o meu PMDB não. Luiz Inácio faz um retrocesso louco, quando ele tira do bolso uma candidata que nunca se submeteu a nada. O PT que nos encantou e em que nós votamos e acreditamos em 1994 é porque ia ao povo...

Deveria Luiz Inácio e o seu Partido fazerem também as primárias e lançarem os seus candidatos.

E chega-se ao absurdo no regime que nós vivemos.

Pedro Simon! Pedro Simon, atentai bem. Rui Barbosa está ali, e ele disse que a Pátria é a família amplificada. Rui Barbosa, acima dele, Cristo, que o seu pai, Deus, o colocou numa Família Sagrada. É a maior instituição da humanidade, da sociedade, a família. Estamos de acordo, irmão franciscano?

Na família, a gente vê que às vezes se liberta pai, mãe. Esse momento que dividimos está errado. E o Partido? Não posso ter tranquilidade, se a família, que é instituição muito mais sagrada, muito mais importante, quando algum membro se vê prejudicado, ele se liberta por meio de instrumentos feitos pela inteligência do homem, do Direito. Do Partido não, Pedro Simon.

Então, nós vivemos esse momento de dificuldade política. Eu, por exemplo, longo e sinuoso foi o caminho até aqui. Foi acreditando em Deus, no amor, que acimenta a família, estudando e trabalhando. E o povo do Piauí me fez Senador da República.

Ô Mozarildo, o meu Partido é cooptado pelo Partido dos Trabalhadores. Eu sou até humilhado por energúmenos que se acham poderosos porque estão com estruturas do Governo, poderosas em dinheiro mal usado.

Então, não me é garantido ser candidato a Senador, um mandato que exerci com obstinação, com estoicismo, com dedicação. E recebo hoje os aplausos em todo o lugar que vou do Brasil. O meu diretório não me dá uma tranquilidade, porque foram cooptados pelo Partido dos Trabalhadores. Isso é uma vergonha!

Então, estamos em busca de uma saída e já me aproximei do TSE, apresentando os motivos justos. Bastaria um: sou vice-presidente. O presidente não vai ao meu Estado há mais de dois anos – está ouvindo, Pedro Simon? Eu nunca fui convidado a assumir, a participar, a liderar. E os números mostram a história: sou ainda o detentor de maior números de votos desse Partido na história do Piauí. E não posso ser candidato.

Isso foi feito com Itamar. Pedro Simon! Pedro Simon, Itamar, do qual V. Ex^a foi Líder, ex-Presidente da República. Saiu com aplausos, com dignidade e elegância. Ele quis ser Senador quatro anos atrás. Foi capado. Isso é que eles me prepararam, Pedro Simon, no Partido de V. Ex^a, o PMDB de Ulysses, de Tancredo, que se imolou...; de Teotônio Vilela, que V. Ex^a pode dizer “meu irmão, camarada”.

Com a palavra Pedro Simon.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Eu não consigo acreditar, Senador Mão Santa, na hipótese de

que o PMDB do Piauí possa imaginar a não indicação de V. Ex^a como candidato ao Senado por aquele Estado. Não me passa pela cabeça, tendo duas vagas, que V. Ex^a não tenha o direito de disputar a sua vaga à reeleição. Olha, é uma grosseria. Eu tenho o maior respeito pelo nosso ex-colega, Senador desta Casa, ex-Governador e que hoje preside o Partido, mas o PMDB do Piauí fazer um acordo com o PT, rifando o nome de V. Ex^a, dizendo que, se V. Ex^a quiser, que vá para Deputado Federal, sinceramente, alguma coisa está errada. Esse Partido não tem condições, e eu acho que, com toda sinceridade, a Direção Nacional do Partido tinha que decretar intervenção no Diretório Estadual do PMDB do Piauí e determinar a obrigatoriedade da candidatura de V. Ex^a. V. Ex^a fala em sair do Partido. Eu entendo: V. Ex^a jovem, brilhante, com um futuro extraordinário, com uma competência muito grande, tem o direito de se perguntar, com uma atuação tão significativa, tão importante, tão inovadora que V. Ex^a está tendo nesta Casa, por que a Direção do Partido está rifando as candidaturas – falam até que importância financeira entra nessas negociações –, para que V. Ex^a não seja candidato. Acho, com toda a sinceridade, que, em vez de assistirmos calados a V. Ex^a dizer que terá de procurar uma legenda, para poder defender a sua candidatura, que será uma nomeação... Eu acho trágico, muito trágico, que o PMDB nacional assista a isso sem tomar uma providência. V. Ex^a citou bem: as pesquisas na eleição passada para o Senado, em Minas Gerais, davam para...

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Itamar Franco.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – ...Itamar Franco 83%. E davam para o ex-Governador 4%.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Newton Cardoso.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Newton Cardoso. Na convenção, ganhou Newton Cardoso, ganhou estourado. Na eleição, Newton Cardoso fez os 4%, e perdemos uma legenda. E perdemos a eleição de um homem tão importante como Itamar Franco que, nesta hora que tem tantos ex-Presidentes, estaria aqui. E seria muito importante a presença dele aqui para mostrar como foi a ética e a seriedade no Governo dele. Mas o Partido preferiu perder a ganhar com Itamar Franco. É o que está acontecendo no Piauí: o Partido prefere perder a permitir a eleição de V. Ex^a. Não pode acontecer, alguma coisa tem que ser feita. Alguma coisa precisa ser feita. E eu, com toda sinceridade, estou inteiramente à disposição, no sentido de não só ir ao Piauí e exigir do Partido a candidatura de V. Ex^a, como ir à Direção Nacional do PMDB e exigir a intervenção

no Diretório do Piauí, determinando a obrigatoriedade da candidatura de V. Ex^a. Muito obrigado.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Senador Pedro Simon, agradeço. Eu conversava também com Valter Pereira, Senador, suplente, com todo o respeito – o suplente é grandioso, Fernando Henrique Cardoso adentrou nesta Casa como suplente –, então, ele também corre o risco. Ele está estudando a possibilidade de se criar um novo partido, que a lei garante, o MDB. Ele está estudando a possibilidade de se criar o MDB. Basta dizer que o PSDB foi criado num momento de crise, e nós nunca tivemos uma crise maior em nosso partido.

Mas, Pedro Simon, um bem sempre é acompanhado de outro bem – Padre Antônio Vieira. Estou com um *e-mail* aqui do ilustre, só vou citar o nome... O Brasil não está nem na primeira onda. Eu citei o livro de Alvin Toffler, “*A Terceira Onda*”, o mundo do futuro – a primeira, a agricultura; a segunda, a indústria; e essa que nós vivemos. É um homem muito culto aqui, Reinaldo Tonin. Olha, ele nos dá uma orientação grande, aprendi muito. Ele fala sobre justiça, oportunidades iguais para todos, sobre cidadãos, mas, no fim, Pedro Simon – a V. Ex^a a homenagem que eu trago –, ele coloca, para lembrarmos, Teotônio Vilela, seu irmão camarada, companheiro de apartamento e de luta. Então, ele coloca, o nosso Reinaldo Tonin: “Apesar de todas as desgraças, há uma pátria, e é por essa pátria que ainda estou lutando. A esta Pátria, se eu pudesse renascer hoje, iria dedicar todo o meu novo tempo a uma campanha de restauração da dignidade da vida no País” – Teotônio Vilela.

Então, essas são as nossas palavras. Nós não queremos cansá-los, mas queremos que entendam por que eu não apóio o PT do Piauí.

Olha aí: segurança. Vivemos numa barbárie no Brasil todo. Norberto Bobbio disse que o mínimo que se tem de exigir de um governo é segurança à vida, à liberdade e à propriedade. Pedro Simon, pesquisa diz que Piauí reduziu os gastos com segurança e cresceram as mortes. Então, esse é o retrato.

O Mário Couto, ali, fica chateado, porque ele quer demonstrar que a Governadora do PT é pior e, a cada vez, garanto... E está aqui pesquisa que diz que o Piauí foi o Estado que regrediu em gastos com a segurança. É uma violência total, é uma barbárie. A minha cidade, Pedro Simon – quero convidá-lo a ir lá, como franciscano –, não conheço mais. Quando ando, vejo a casa do Dr. Waldir com um muro alto; se é rico, tem aquela cerca elétrica; se é pobre ou médio, caco de vidro no muro. Ninguém sai mais à noite. Na Praça Nossa Senhora das Graças, principal, onde muitas vezes se namorava – lembro de ter estado lá de mãos

dadas com a Adalgisa –, ninguém mais tem coragem de sentar num banco e namorar. Isso acontece lá na minha pacata Parnaíba do Piauí.

E essa barbárie está aqui, não adianta o Governo comprar as emissoras de televisão, comprar a imprensa, comprar uns jornalistas sem moral, sem dignidade, sem vergonha, que vivem dando notas falsas. Está aqui o *blog*: “Pesquisa diz que Piauí reduziu gastos em segurança e as mortes cresceram estupidamente”.

Então, o Estado ocupa a segunda posição nesse *ranking*, com uma redução de 24,55%. O dinheiro é só para fazer mídia, é só para fazer propaganda, é só para mentir. Está aí! No Nordeste se diz, Cristovam, que a mentira tem pernas curtas. É mais fácil você tapar o sol com uma peneira do que esconder a verdade. E a verdade é que o Piauí não morreu ainda, Pedro Simon, porque tem esperança. Ernest Hemingway, em seu livro “O Velho e o Mar”, diz que a maior estupidez é perder a esperança. E o povo do Piauí tem esperança na democracia, que garante a alternância no governo!

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Com a palavra, pela Liderança, o Senador Aloizio Mercadante.

O Sr. Augusto Botelho deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Na tribuna, o Senador Aloizio Mercadante. Ele representa o grandioso Estado de São Paulo e o Partido dos Trabalhadores, do qual é Líder.

A grandeza do Senado da República se evidencia quando afirmamos que nós somos filhos da democracia e do voto. Eu sei que o nosso Presidente da República teve sessenta milhões de votos, mas aqui há oito milhões de votos – só o Mercadante trouxe para esta Casa quase dez milhões de votos. Isso traduz a grandeza do Senado da República e a própria liderança de Aloizio Mercadante.

O SR. ALOIZIO MERCADANTE (Bloco/PT – SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Presidente Mão Santa, Srs. Senadores, em uma sexta-feira, que geralmente é um dia de plenário vazio, eu venho para fazer um pronunciamento difícil e muito importante na minha história.

Subo a esta tribuna com um sentimento que não é só meu. Acho que é o sentimento da maioria do povo brasileiro, que, neste momento, em relação ao Senado Federal, sente desilusão, sente, eu diria, desencorajamento político. Esse não é um sentimento qualquer, é um sentimento sobre o qual temos de nos debruçar, é um sentimento que temos de compreender e reconhecer para buscar respostas para este cenário. Esse

sentimento ficou muito consolidado a partir da decisão do Conselho de Ética de não aprofundar nenhuma investigação em relação a tantas denúncias que nós tivemos neste período.

Eu subo a esta tribuna com um sentimento a mais: o sentimento da frustração, a frustração de um homem público e do líder de uma bancada que lutou, e eu lutei com todos os instrumentos e com a força que tinha para construir um caminho alternativo a esta crise do Senado.

Nunca aceitei o caminho fácil da condenação sem defesa, do pré-julgamento, do tribunal de exceção, porque esse não é o caminho da democracia, ainda que seja mais fácil do ponto de vista eleitoral – sempre é mais fácil.

Como dizia Tocqueville, a função fundamental do Parlamento é preservar as garantias e os direitos individuais seja de quem for. E não há garantia de direitos sem o devido processo, sem o direito de defesa e sem a apuração rigorosa das denúncias.

Disse, e a minha bancada sustentou, que o melhor caminho era a licença do Presidente Sarney, uma licença voluntária – num gesto de grandeza para preservar o Senado – e uma apuração rigorosa, especialmente daquilo que diz respeito ao Senado, que é a nossa maior responsabilidade. Quanto às denúncias que estão fora desta Casa, o Procurador-Geral da República já disse: “Não há indícios para abrir uma investigação sobre o Senador José Sarney”. Ora, se o Procurador-Geral da República, que está acompanhando todas essas denúncias e coordenando esse processo, faz essa afirmação em público, o Senado, evidentemente, tem de aguardar a conclusão dessas investigações. No entanto, os atos secretos violam o art. 37 da Constituição, o princípio da transparência e da publicidade.

O compromisso primeiro desta Casa é o respeito aos preceitos constitucionais. Nós tínhamos de nos debruçar sobre essa questão e não nos enveredar pelo caminho fácil de que o único responsável é o Presidente José Sarney, ainda que ele tenha uma grande responsabilidade, já que é o seu terceiro mandato como Presidente desta Casa, e há mais de catorze anos isso vinha acontecendo. A apuração, a transparência e o rigor nessa matéria eram o caminho para o Senado ir a fundo em suas entranhas e se reformar profundamente como instituição.

É evidente que o Senado é fundamental para a República. É só olhar para a história do Brasil: em 183 anos, nós não seríamos o que somos como nação se não houvesse aqui algum equilíbrio entre os Estados mais pobres e os Estados mais ricos, como o meu Estado. O Senado permite que haja equilíbrio entre os

pequenos Estados, os pobres Estados da Federação, e os Estados ricos; permite que se mantenha o equilíbrio neste País.

Mas o Senado, depois de 183 anos, acumulou vícios inaceitáveis para um país que se modernizou, para uma cidadania que se fortaleceu, um país que quer menos desperdício, mais rigor com o gasto público, mais austeridade, mais transparência, mais controle social. Essa é uma pauta de que não vamos escapar e da qual não temos o direito de escapar, porque nós temos de deixar esta Legislatura com um Senado reformado profundamente, modernizado, novo, para que passemos, seja para quem vier, um Brasil melhor, e esta Casa possa contribuir com a Nação.

Depois da decisão do Conselho de Ética, fiz uma breve reunião com a minha bancada e disse a eles que o meu sentimento mais profundo, a minha vontade naquele momento era a de deixar a Liderança. Disse isso pelo fato de não termos tido força para construir um caminho alternativo. Esbarramos na maior bancada do Senado, que é o PMDB, que teve um papel fundamental nesse processo. Esbarramos, infelizmente, no apoio que o meu Governo e a direção do meu partido deram a essa resposta que foi dada e que não era a posição da nossa bancada, não foi nunca a minha posição.

Conversei com o Governo e conversei com o partido ao longo desse processo para pedir apoio para o caminho equilibrado e responsável de uma apuração que não fosse simplesmente um objeto do interesse político-eleitoral da oposição, o que evidentemente existiu em tudo isso.

O alvo sempre foi o PT, o alvo é o Presidente Lula, porque há uma disputa maior no ano que vem. Mas o que acontece no Senado não é só um problema de disputa eleitoral. E aí, como Senador, cada um de nós tem uma responsabilidade específica que nós não podemos deixar de considerar.

A bancada, o Senador Tião Viana; o Senador Paulo Paim; o Senador Suplicy, que adiou inclusive a ida dele para São Paulo para estar aqui hoje, e eu não consegui chegar mais cedo – agradeço muito toda a atitude que ele teve ao longo de todo esse processo –; o nosso Senador Augusto Botelho – está aqui, agradeço, também adiou a sua ida para poder estar aqui hoje, nesta manhã –; Senadores todos da nossa bancada, como a Senadora Fátima Cleide, que me ligou – não foi à reunião, mas me deu apoio e solidariedade –; os Senadores todos que estiveram ali, a Senadora Serys, o Senador João Pedro, que foi à reunião, todos os que estavam lá falaram: “Mercadante, não é esse o caminho, você tem de ficar com a bancada, você tem de continuar na Liderança”.

Expressaram isso publicamente e pediram, com muita sinceridade, que eu ficasse, especialmente num momento muito difícil para a própria bancada, porque a Marina não é um quadro qualquer. A Marina tem uma história de trinta anos comigo neste partido, e ela representa uma agenda importante para o Brasil, uma agenda que eu queria dentro do meu partido, porque ela existe dentro do meu partido. Ela, porém, escolheu o caminho de fazer uma disputa eleitoral em cima de compromissos que ela sempre teve.

O Senador Flávio Arns, que veio para o PT na última eleição e que contribuiu na nossa bancada – mesmo com as diferenças que nós possamos ter tido, contribuiu com a nossa bancada ao longo desse período –, também, nesse episódio, encontrou o caminho para deixar o PT.

Deixar o PT nunca passou pelo meu coração nem pela minha cabeça. Eu sou petista antes de o PT existir. Quando estávamos no Colégio Sion, em 1980, eu estava ali. Éramos um grupo muito pequeno de brasileiros e de brasileiras, de sindicalistas, de uma esquerda que tinha resistido à ditadura, de lideranças de base das igrejas, de intelectuais que tinham sido exilados e resistido, como Florestan Fernandes, Paulo Freire e tantos que passaram pela nossa caminhada. Estávamos ali com lideranças como Chico Mendes, alguns que foram assassinados pelos valores que defenderam ao longo da história, construindo uma utopia. Ali, naquele momento da história, ninguém foi para o PT para ter um cargo, muito menos imaginando ter um mandato. Nós fomos por um compromisso com o Brasil, um compromisso muito profundo de vida que, para muitos de nós, custou muito. Não foi fácil chegar onde nós chegamos e percorrer o caminho que percorremos.

Eu estou desde a primeira hora, fiz todas as campanhas do Presidente Lula. Em 1982, eu andei com ele pelo Estado de São Paulo inteiro. Em 86, eu coordenei a campanha dele, era um dos coordenadores de sua campanha para Deputado Federal, quando ele foi o candidato mais votado. Fiquei sete anos para fundar a CUT e construir uma central sindical e nunca imaginei disputar uma eleição. Nunca tive isso como meta na minha vida. Meu compromisso não era esse. Eu era um professor, economista, que tinha um compromisso com o Brasil.

Na campanha de 1989, quando andei pelo Brasil todo com o Presidente Lula, eu ganhei uma visibilidade que não esperava. Eu tinha ganhado uma bolsa de estudos para estudar fora do Brasil, para estudar a integração europeia, a União Europeia, que eu achava que era o caminho para a América do Sul. Não fui. Não fui, porque, em 1988, o Presidente Lula pediu para eu ficar para a campanha e, quando terminou a campa-

nha, ele falou: “Não, Mercadante, fica; ajuda a montar a minha campanha para Deputado Federal”. Eu fiquei; nós perdemos a eleição. Um mês depois, ele falou: “Eu não sou candidato; você tem de ser candidato”. A minha vida mudou totalmente de rumo e eu acolhi o pedido que ele tinha feito.

Depois que eu virei Deputado, pensei: “Bom, agora eu fiz o meu primeiro mandato, vou para o segundo”. Quando estava concluindo a campanha, o Presidente Lula pediu, no meio daquela crise da campanha: “Você vai ter de deixar o mandato de Deputado Federal, você tem de ser vice na minha chapa para a campanha presidencial”. Eu não pensei duas vezes, abri mão na hora. Sabia que era uma campanha muito difícil e tive orgulho de fazer o gesto que fiz.

Nunca estive neste partido por causa de cargo. Nunca. Foram muito bem recebidos os que vieram depois, quando estávamos no Governo, mas para quem começou desde a primeira hora isso nunca foi objetivo fundamental. O objetivo era mudar o Brasil, criar uma sociedade mais justa, distribuir a renda, reforçar a ética na política. Este era o caminho fundamental: os trabalhadores serem protagonistas da história.

Com toda essa história na cabeça, vendo a dificuldade da nossa bancada e do nosso partido neste momento e depois da conversa com a bancada, eu fui para a casa e enfrentei horas que não foram fáceis, não foram fáceis realmente. Meu sentimento no sentido de deixar a Liderança era muito profundo. Minha mulher, a Regina, meu filho Pedro, a Mariana, falaram: “Pai, chega de sacrifício. Você tem pagado um preço caro demais. Eu acho que você está certo, pai. Acho que você tem de estar mais com a gente, mais com você. Está ficando muito caro esse custo pessoal”.

O custo pessoal nesta hora é o custo político que nós estamos pagando por uma aliança, mas é um custo que não pode ser pago dessa forma, muito menos por um partido como o PT. Nós temos de preservar a aliança, mas temos de fazer uma discussão de fundo sobre os caminhos deste País, de combate ao patrimonialismo, ao nepotismo, de reforma das instituições, de transparência. Isso não pode se perder na governabilidade.

Disse à bancada que entendia ter perdido as condições de interlocução política nesta Casa – por exemplo, com o Presidente Sarney. É evidente, é muito mais difícil ser líder nessas condições, depois de uma crise como essa. A partir daí, depois da conversa com a minha família, eu não via alternativas e me dispus a vir à tribuna e renunciar.

Por obrigação histórica, liguei para algumas lideranças, para pessoas que respeito, de quem gosto e com as quais tinha obrigação de conversar. Muitos

ligaram pra mim, vários Senadores, todos os líderes do bloco, como o Crivella e o Antonio Carlos Valadares, que disseram: “Mercadante, fica! Fica. Não saia”. Para minha grata surpresa, recebi apoio até de Lideranças da oposição, como o Senador Arthur Virgílio, que falou: “Reflita. Eu já fui líder de Governo. Você não pode sair. Não é essa a sua atitude”. O Sérgio Guerra mostrou também sua solidariedade.

Eu conversei com a Ministra Dilma, e ela disse que não concordava com a minha saída. Palocci ligou para mim. José Dirceu, com quem não falo há muito tempo, conversou na mesma direção. O Berzoini ligou e disse, publicamente, apesar de todas as diferenças que nós temos, em todo esse processo, que eu não deveria sair. O João Pedro tem ido à minha casa todos esses dias, pedindo para eu ficar. E a Ideli, que é uma companheira que tem compromisso muito forte com esse projeto, ligou-me dizendo: “Mercadante, você não pode fazer isso, você tem que conversar com o Lula”. E vários disseram: você tem que conversar com o Lula.

O Ministro Múcio ligou, pedindo para eu conversar e marcou uma conversa com o Presidente Lula. O Presidente Lula chegou ontem à noite, eu fui ao Palácio da Alvorada e nós ficamos cinco horas conversando. Cinco horas repassando – eu saí a uma hora da manhã, tivemos uma conversa franca, dura, sincera, profunda – toda essa história, tudo que nós fizemos, todo meu sentimento, que o Governo Lula é um grande êxito econômico. É um grande êxito!

Este mês a taxa desemprego do Brasil é menor do que há de um ano. Na maior crise econômica dos últimos 70 anos, este País está saindo na frente, pela competência do Governo, pela prudência, pela seriedade, que é reconhecida hoje pelos principais analistas de toda a economia mundial. Nós nunca enfrentamos uma crise desse tamanho, e nunca tivemos uma resposta tão competente, tão eficiente e tão rápida que mostra o projeto de futuro que este País tem e a herança que estamos deixando na área econômica.

Disse ao Presidente Lula que tinha orgulho de tudo que nós fizemos, de ver a melhoria da vida do povo, a distribuição de renda, programas como o Bolsa Família, salário mínimo, ProUni mudaram as condições sociais do Brasil, mudaram profundamente. Mas eu acho que nós temos cometido erros políticos e erros que o nosso partido...

O Lula vai terminar este Governo, eu tenho absoluta convicção, mesmo nesta crise está com 67% de ótimo e bom, como o mais popular Presidente da história, pelo menos documentada, do Brasil. Portanto, tudo que nós seremos depois depende dele e do Governo, mas o partido vai ficar para além do Lula.

Eu estava vendo a Valentina – agora ela está entrando ali –, no futuro dela eu quero estar lá com o meu partido construindo um Brasil diferente. Por isso, preservar o partido, cuidar do partido, rediscutir o papel do partido é um desafio fundamental. Num momento de grave crise política em 2005, 300 mil militantes do partido levantaram-se para defender a legenda, quando todo mundo dizia que nós estávamos derrotados. E, um ano depois, o Lula tinha 20 milhões de votos, vencendo as eleições.

Esse é o maior patrimônio que nós construímos. Milhares, centenas de milhares de trabalhadores, de lideranças estudantis, de jovens, de mulheres que constroem, acreditam nesse caminho. E é essa energia, essa militância que eu quero levantar, que eu quero mobilizar. Eu quero rediscutir o caminho do partido, porque nós não podemos cometer os erros que temos cometido.

O Presidente Lula me disse muita coisa que mexe com o meu coração, com a minha história e com a minha vida. Hoje de manhã, eu recebi uma carta dele que diz assim:

Brasília, 21 de agosto de 2009.

Meu companheiro Aloizio Mercadante,

Ontem à noite, tivemos uma longa e franca conversa, mais uma entre tantas nesses mais de trinta anos de companheirismo e amizade em comum. Você me expressou novamente, como tem feito publicamente, sua indignação com a situação do Senado Federal e suas duras críticas ao posicionamento da direção do PT nos processos do Conselho de Ética. Respeito sua posição e considero um direito legítimo você expressá-la para a militância do PT e para a sociedade, bem como continuar lutando por uma reforma profunda no Senado.

Mas não posso concordar com sua renúncia da liderança da bancada do PT. Você tem todo o apoio de nossos Senadores e Senadoras. A bancada e eu consideramos você, Mercadante, imprescindível para a liderança.

Não tem sido fácil construir alianças e aprovar projetos tão relevantes ao nosso governo para superarmos a grave crise da economia internacional, como estamos superando, distribuir renda, implantar novas políticas públicas e melhorar a vida do nosso povo. Todo esse processo depende do Senado. Você tem contribuído decisivamente e sua liderança é fundamental para as nossas lutas no Senado.

Mercadante, estamos juntos há trinta anos, travando as lutas que interessam ao

povo brasileiro e mudando a história do País. Dificuldades e divergências fazem parte dessa caminhada, mas são menores do que ela. Em nome dessa história e dessa caminhada, fique na liderança.

Esse é um pedido sincero de um velho amigo e sempre companheiro.

Luiz Inácio Lula da Silva

Mais uma vez na minha vida, o Presidente Lula me deixa numa situação em que eu não tenho como dizer não. Não tenho. Não tenho, como não tive muitas vezes.

Eu, de forma muito sincera, quero pedir desculpas à Regina, ao Pedro, à Mariana, meus filhos, sei qual é o sentimento deles, profundo, que acham que, do ponto de vista pessoal e mesmo político, eu tenho pagado um preço maior do que deveria. Mas eu tenho convicção, convicção profunda, de que, mesmo que seja alto, alguns, seguramente, são decorrentes dos meus erros, das minhas deficiências, mas esse sacrifício ajuda a mudar a vida de milhões de pessoas, a fazer um Brasil melhor. E esse Governo Lula fez este Brasil, está construindo este País.

Por isso, como diz o Presidente, dificuldades e divergências fazem parte da nossa caminhada, mas são menores do que ela.

Eu não tenho como dizer não ao Presidente.

E eu termino com uma frase de M Joyce: “Os erros dos homens podem ser portas de novas descobertas”.

Esta Casa errou, o meu Governo errou, o meu partido errou, nós erramos, eu errei, porque essa não é a solução que o Brasil espera e de que o Brasil precisa.

Só espero que aprendamos, sinceramente, com esses erros e sejamos capazes de construir novas descobertas.

E Dom Moacyr Grechi, um bispo muito importante no Norte do País, disse que, quando a gente está remando uma canoa num rio e entra água, a nossa atitude não deve ser pular da canoa; deve ser tapar o buraco. Esta é a primeira atitude: tapar o buraco. Por isso, eu vou continuar a minha luta dentro do PT. Quero levar esse debate para as bases do PT, quero mudar o rumo do PT, quero que o PT ajude a mudar o rumo do Governo na política e sustentando todos avanços econômicos e sociais.

Peço a muitos companheiros e companheiras que acho que pedem a minha saída hoje, especialmente a minha família, sinceras desculpas, mas, com a história que tenho com o Lula, com a minha história de militância, com o que nós fizemos juntos e podemos fazer juntos pelo Brasil, eu não posso dizer não ao

Presidente da República e ao meu velho companheiro Luiz Inácio Lula da Silva.

Muito obrigado.

Senador Augusto.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Senador, eu gostaria de fazer um aparte a V. Ex^a. Estou falando em nome do Tião Viana também, que pediu que eu falasse, e do Suplicy, que disseram que qualquer atitude que V. Ex^a tomasse nós o apoiáramos. Quero reafirmar que o que V. Ex^a contou aí, essa história das reuniões que houve, realmente a nossa posição foi sempre por fazer uma apuração.

Mas eu também gostaria de informar pessoalmente que eu nunca fui nem “sugerido”, nem pressionado a tomar uma atitude que não estivesse de acordo com minha consciência dentro das nossas reuniões, na nossa bancada. E tenho certeza de que os dois também ficarão satisfeitos, porque a nossa posição manifesta, naquela reunião que tivemos logo após o Conselho de Ética, foi de que V. Ex^a não se afastasse da liderança. E mais uma vez temos que tirar o chapéu para o Presidente Lula, porque ele fez o que acho que nós, Senadores do partido, queríamos que acontecesse: que V. Ex^a não se afastasse da liderança, apesar de todos os motivos que V. Ex^a expôs. E é um gesto de grandeza de V. Ex^a, por tudo o que V. Ex^a nos explicou e por todas as posições que tomou perante nós, o de permanecer na liderança. Acho que realmente o que está na frente é um projeto maior de Nação. Quando V. Ex^a fala no Bolsa Família, eu me lembro das escolas técnicas, das universidades, de muitas coisas que têm mudado neste País. Eu vejo a diferença nos Municípios pobres quando eu vou lá em Roraima, de oito anos para cá. O salário mínimo passar de US\$60 para US\$250 foi uma coisa importante neste País. Eu entrei aqui sonhando com US\$100 dólares; nós estamos com US\$250. E V. Ex^a, como eu já disse várias vezes, que é um Senador que tem muito conhecimento, que é um professor realmente, só vai contribuir mais para o Brasil e para o projeto político do nosso partido. Parabéns pela decisão de V. Ex^a e continue contando com o nosso apoio irrestrito.

O SR. ALOIZIO MERCADANTE (Bloco/PT – SP) – Muito obrigado, Senador Augusto Botelho.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Nossos cumprimentos ao Senador Aloizio Mercadante, que representa, com grandeza, a grandeza de seu Estado de São Paulo e o Partido dos Trabalhadores.

Continuando a seguir a lista de oradores inscritos, convidamos para usar da palavra da tribuna o Senador Pedro Simon. Pedro Simon é o nome da grandeza: Pedro, chefe da Igreja, e Simon, El Libertador. V. Ex^a

sinetiza bem essas duas figuras históricas da história do mundo.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, em primeiro lugar, levo meu carinho ao Senador Mercadante. Sinto o peso da sua decisão, da sua meditação. Queira Deus que ele seja feliz nessa sua nova missão. Justiça seja feita: o Senador Mercadante, em toda essa sua caminhada, defendeu a tese de que seria importante o Presidente Sarney se afastar, ainda que se licenciando, e que se apurassem os fatos. Essa tese, o Senador Mercadante fez com que a bancada adotasse, e a sua bancada adotou. Em duas notas, essa foi a tese defendida pela bancada do PT, sob orientação do seu Líder.

Surpreendentemente, uma nota do Presidente do Partido determina à bancada uma posição contrária.

O Senador Mercadante, na reunião do Conselho de Ética, quando o Senador Suplicy, fiel a sua tradição e a sua história, dizia que, se ele votasse, se chegasse a ele a oportunidade de votar, ele votaria com a tese da bancada, ele votaria pela aceitação das indicações para que fossem apuradas, naquele momento, o Senador Mercadante pediu a palavra e fez questão de dizer que o pensamento do Senador Suplicy representava o pensamento da bancada e o seu pensamento.

Eu falo com profunda sinceridade: por que chegamos à situação em que estamos neste momento? Uma sexta-feira melancólica, parece até uma Sexta-Feira Santa ou um Dia dos Mortos.

A Mesa, ontem, em uma atitude estranha... Um grupo de dez Parlamentares, entre os quais eu próprio, recorreu da decisão do Conselho de Ética. O Presidente Sarney – é compreensível – passou ao Vice-Presidente a decisão. O Vice-Presidente não estava, e a 2ª Vice-Presidente indeferiu.

Primeira pergunta que eu faço é se havia essa urgência urgentíssima. Havia essa urgência urgentíssima? A não ser aquela de que se queria sepultar, de uma vez por todas, essa matéria. E a Mesa já entrou em novas teses, inclusive a reforma do plenário. Primeira grande decisão do Presidente Sarney e de sua direção, em seu início de mandato: vamos reformar o plenário. Que a opinião pública fique sabendo: nós vamos reformar o plenário. Vamos mudar! Vamos ter transformações profundas...

Houve uma época em que o Camata, o Senador Camata, apresentou uma mudança no Regimento para terminar com a gravata e o paletó. Dizia o Senador Camata que isso era ridículo, que isso veio lá da Europa, da França, de países com um frio intenso; agora, nós, nesse calor enorme, todo mundo aqui com gravata e paletó... Vamos tirar! Eu vim a esta tribuna para dizer

que eu era contrário, radicalmente contrário. O Senador Camata ficou me olhando, estranhando. Eu disse-lhe: “No futuro, até concordo. Mais adiante, Senador Camata. Hoje, não”.

Se nós tirarmos a gravata e o paletó, o que sobra da tradição do Senado? O que nós temos, hoje, no Senado é a gravata e o paletó! Esta é a nossa tradição, quer dizer, o Senador da República... Se nós aparecermos aqui em mangas de camisa e de bermuda, não sobra nada.

Com toda a sinceridade, o que eu dizia aqui, há um mês, de que cabia ao Presidente José Sarney ter a grandeza de se licenciar, e nós conduziríamos este processo com a tranquilidade necessária... É importante salientar: não foi nenhum Senador, não foi nenhum Deputado, não foi nenhum Líder, não foi o *Estado de S. Paulo*, não foi nenhum jornal que fez as denúncias contra o Senador Sarney. Isto é muito importante – e até muito engraçado. As denúncias saíram da Polícia Federal do Governo Lula. Do Governo Lula. A Polícia Federal vazou as informações para a imprensa, uma depois da outra. Uma depois da outra, foram aparecendo. Não foi nenhum Senador. O que o Senador Arthur Virgílio, Líder do PSDB, fez foi ler da tribuna as denúncias publicadas pelo *Estado de S. Paulo*, vazadas pela Polícia Federal.

Uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez; e lá se vai! Até que conseguiram. O Justiça brasileira! Um desembargador de Brasília voltou à época da ditadura e estabeleceu a censura. E essa decisão, até agora, não anda. O desembargador que examinou o recurso pediu vista. Agora, pode andar.

O Senador Sarney preferiu enfrentar. Vai ficar marcado; vai ficar marcado na história deste Senado, porque não houve na história deste Senado uma intervenção tão grosseira, tão ridícula, tão incompreensível como a do Presidente Lula nesta Casa.

Quando, no Conselho de Ética, passaram a acusar o Presidente do PT pela nota que ele mandou... Nem sei quem é o Presidente do PT! Mentira, claro que sei, mas ele não tem nenhuma responsabilidade. Ele fez o que o Lula mandou.

Que posição fantástica do Presidente Lula nesse episódio! Que triste posição!

Mas o Governo tem maioria ampla no Conselho de Ética. Ampla!

O que a gente queria? Que o Conselho de Ética analisasse. A gente já sabia que o Conselho de Ética haveria de absolver o Presidente Sarney, mas que analisasse. Esta era a tese do Líder Mercadante: que se analisasse, que se investigasse.

Reparem que o Senador Arthur Virgílio, por conta própria, independentemente de pedirem arquivamento

– o Presidente pediu para arquivar –, fez questão de ir à tribuna e se defender. E fez uma análise, fez uma exposição do que ele era acusado e sua defesa.

Por que o Presidente Sarney não fez o mesmo? Mas por que o Presidente Sarney não deu a esta Casa a oportunidade de sair com dignidade, que era a nossa proposta, a proposta de todos, a proposta da bancada do PT? Ele que expusesse, ele que analisasse, ele que explicasse, ele que dissesse: “Não, a Polícia Federal mentiu, não é verdade! Não, o Estadão... Não é verdade! Não sou o presidente perpétuo, sou o presidente de honra. Não tenho nada que ver com a fundação lá do Maranhão”. Ele podia ter dito isso, ele podia explicar.

Ele podia explicar aquela reportagem que a TV Globo veiculou, do diálogo entre a neta e o filho. Poderia dizer o que era aquilo e que ele não tinha nada a ver com aquilo. Ele podia ter explicado.

Ele tinha obrigação de explicar a questão referente ao seu neto.

Tenho uma inveja cristã. Tenho dois filhos e não tenho neto. Quatro filhos, mas dois, formados. Como eu gostaria de poder dizer que meu filho se formou em Harvard, com curso de especialização na Sorbonne! Um rapaz com todas as condições de ter um futuro fantástico. Colocar o rapaz numa operação aqui, do Senado Federal! Ele tinha condição de explicar que ele não teve nenhuma participação nisso. Mas arquivar! E concordar com o arquivamento!

Poderia fazer o que fez o Líder do PSDB. O Líder do PSDB, independentemente, exigiu, falou e fez a sua exposição. Por que o Presidente Sarney não fez isso? Por quê? Qual é a razão pela qual ele não fez isso?

Marcar reunião do Conselho de Ética para a mesma hora de uma sessão no plenário, para que a TV Senado transmitisse a sessão do plenário, o que consta do Regimento, e não transmitisse a reunião do Conselho de Ética! E, quando a Comissão de Justiça criou uma comissão para falar com o Presidente Sarney para ele entender e suspender a reunião do Conselho de Ética e marcá-la para mais tarde, ou suspender a sessão do plenário, ele não quis nem receber a comissão! Tinha um jantar ou um almoço com o Presidente da República. Tivemos que fazer uma operação, que deu certo: suspendemos a sessão. Pedimos a votação e suspendemos a sessão no plenário, e a TV Senado transmitiu a reunião.

E esta? Um grupo de dez Senadores faz um recurso para vir ao plenário. Houve uma modificação no passado, uma modificação que diz o seguinte: as decisões do Conselho de Ética encerram-se no Conselho de Ética. Não tem recurso para o plenário. Isso passa pela cabeça de alguém? Isso foi votado nesta Casa,

Sr. Presidente. Um acordo de líderes. Um acordo de líderes! Eu não sabia; fiquei sabendo agora! Votou-se *en passant* – eu nem estava no plenário – uma decisão dessa natureza.

Só tem uma coisa: pode o Regimento do Conselho de Ética dizer, pode o Regimento do Conselho de Ética mudar e dizer que não cabe recurso; mas o Regimento do Senado diz o seguinte: de todas as Comissões, cabe recurso ao plenário. De qualquer decisão de qualquer Comissão, cabe recurso ao plenário. E o que é a Comissão de Ética? É uma comissão. Dessa comissão cabe recurso ao plenário.

É evidente! E o Presidente Sarney corre o risco de perder novamente. Ele já perdeu lá no Supremo quando não deixou criar a CPI. Não deixou criar a CPI, e o Presidente do Supremo mandou que ele criasse a CPI. Ele foi obrigado a criar. E esse assunto vai terminar no Supremo.

Se tem um artigo no Regimento Interno que diz que de todas as comissões cabe recurso ao plenário, como é que da Comissão de Ética não vai caber? E uma Comissão de Ética que foi criada no meio da crise, quando as pessoas, por um lado e por outro, já entraram marcadas, compromissadas. No meio disso, a decisão da Comissão de Ética não vir para o plenário?

E o Presidente Sarney, com uma rapidez total – mas por que essa rapidez quando todo mundo está vivendo a tensão, o drama e a dificuldade, todo mundo ainda está tenso e nervoso –, recebe o pedido de recurso, pede para entregá-lo ao 1º Vice. O 1º Vice, sabe-se, não estava aqui, e entrega-se para a 2ª Vice, e a 2ª Vice manda arquivar. Não recolhe nem para o plenário da Mesa. Nem a Mesa pode decidir. Toma a decisão por conta própria.

Vai haver recursos para o plenário e no Supremo.

Eu disse aqui, Sr. Presidente, quando eu e o Senador Jefferson Péres entramos no Supremo porque o Presidente Sarney mandou arquivar, não deixou criar a CPI, que nós íamos ganhar. Foi uma vergonha. Pela primeira vez na história, o Supremo mandou criar a CPI, e o Sr. Sarney foi obrigado a criá-la.

Eu digo aqui: se não deixarem vir para o plenário essa decisão, o Supremo vai mandar vir, porque se está lá o artigo no Regimento Interno dizendo que de todas as comissões cabe recurso ao plenário, por que da Comissão de Ética não cabe? Mas decidir correndo? Correndo? Precisava isso? Não sei.

O Presidente Lula, não sei se o jornal está confirmando, vai ao Acre hoje. O Presidente Lula vai ao Acre hoje.

Olha, ilustre Presidente Lula, o que eu vejo nos pronunciamentos de Vossa Excelência é algo muito

sério: a soberba. Vossa Excelência tem coisas positivas, eu sou o primeiro que tenho dito isso, realizações concretas, e eu sou o primeiro que tenho dito isso, mas a soberba está, realmente, indo ao clímax. Olha, eu não sei para onde Vossa Excelência quer ir, mas a grosseria com que Vossa Excelência tratou essa questão: “A Marina e eu temos uma amizade que vai além de partido político”, “O Senador do Paraná é muito encrenqueiro; se quer sair, que saia”!

E, agora, vai ao Acre. Eu acho uma atitude grosseira de Sua Excelência. Por que ir ao Acre?

Pois não, Senadora.

A Srª Marina Silva (Sem Partido – AC. *Fora do microfone.*) – Senador...

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – É impressionante como eu e as pessoas com quem tenho conversado... Tenho recebido a manifestação, a presença e a possibilidade – que V. Exª, inclusive, disse que ainda não raciocinou, nem decidiu – de uma candidatura sua.

Neste Brasil em que nós vivemos, V. Exª é uma figura muito rara. Muito, muito rara. Eu sempre digo: V. Exª é um Lula muito melhorado. Nasceu em condições mais difíceis do que o Lula. O Lula, guri, veio para São Paulo, teve as chances, cursou o Senai e abriu a carreira de líder sindicalista. V. Exª estava ali, no seringal, 16 anos, analfabeta, sua saúde prejudicada, e entrou numa luta. Chico Mendes, V. Exª... Uma menina, 16 anos! Analfabeta, tinha ideia, tinha princípio e construiu um futuro. Ali, com Chico Mendes, criou, no Brasil, a mentalidade do desenvolvimento sustentável. Contra tudo, contra todos, V. Exª foi adiante. Vereadora, entrou no PT com um grupo extraordinário de pessoas que entraram no PT.

Sim, V. Exª tinha o seu sonho e, de corpo e alma, lutou por ele. Na hora da oposição, quando V. Exª iniciou a sua caminhada, não passava pela cabeça de ninguém que nem PT nem Lula chegassem à Presidência da República. Seria muito mais normal que fechassem, que terminasse todo mundo na cadeia ou coisa parecida. V. Exª foi. Foi para o Ministério, suportou situações agressivas como aquela... Onde é que está o Ministro coordenador da Amazônia? Onde ele foi parar? Entre a Ministra do Meio Ambiente e o ilustre cidadão que de Harvard veio e para Harvard voltou, o Presidente Lula entrega a chefia da coordenação àquele rapaz. E V. Exª saiu. Mas tentou lutar, até o momento em que V. Exª viu que o caminho era a saída.

Olha, eu tenho lido, tenho visto e tenho recebido telefonemas dos velhos companheiros do PT, que estavam lá na sua formação. É triste ver a mágoa que eles estão sentindo.

Ontem, na Globo News, teve um debate entre o Deputado Mentor e o professor Chico de Oliveira. O professor Chico de Oliveira foi às lágrimas ao se referir que, com V. Exª, saíam do PT os princípios da ética e da seriedade. E o Mentor dizia: quem quer sair, saia, o partido continua crescendo.

Ir ao Acre hoje? Imagino o discurso que o senhor...

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF. *Fora do microfone.*) – Amapá.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Ele vai ao Amapá ou ao Acre?

A Srª Marina Silva (Sem Partido – AC) – Como?

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – O Lula, aonde vai hoje?

A Srª Marina Silva (Sem Partido – AC) – Ao Acre.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Ao Acre. É ao Acre, também. Ir ao Acre hoje? Parece que estou vendo: “Meus amigos, a minha amizade com a Marina vem de longe, não é partidária, é muito profunda. Mas ela segue o seu rumo”. E ele fica com o Sarney.

O PT viveu o seu dia trágico. Sai a Marina e sai muita gente. Nós vivemos agora o novo PT: o PT do ufanista Lula, do Presidente Sarney, do Renan, do Collor, o PT pragmático, o PT que vale tudo. Pobre MDB! Diz o Lula que fez tudo isso, porque, tendo o Sarney com ele, ele terá o MDB. Então, vale a pena.

A Marina caiu fora. A maneira ridícula com que ele se referiu ao Senador Arns, que representa os velhos líderes das comunidades de base, que foi onde o PT iniciou, sob o comando de Dom Evaristo Arns, que transformou as comunidades de base em núcleos do PT.

Sei que Dom Evaristo está doente, não está bem, mas eu pedi, eu gostaria de fazer uma visita a ele. Pedi e gostaria muito de visitar o Dom Evaristo. Gostaria de saber o seu pensamento, ele, que participou tanto daquele momento, como ele vê esse novo PT, sem os ambientalistas, sem os intelectuais, sem as comunidades de base. Lá estão os líderes sindicais, lá está a CUT. Mas não é a CUT querida, da luta, da resistência; da CUT que me lembra, na época do PTB, agarrada nos cargos, os chamados pelegos sindicais. Só que agora é muito diferente. Agora, os homens da CUT estão na Petrobras, no Banco do Brasil, nos cargos mais importantes e mais influentes deste País.

Com prazer, querida Marina.

A Srª Marina Silva (Bloco/PT – AC) – Senador Pedro Simon, em primeiro lugar, quero agradecer a forma respeitosa e amorosa com que V. Exª se dirige a mim. Este é um momento, de fato, muito difícil. Acho

que um grupo de Senadores tem tentado dar uma contribuição aqui, nesta Casa, entendendo o que é melhor para a sociedade brasileira, o que é melhor para o Congresso, particularmente ao Senado, e o que é melhor, no nosso entendimento, para o próprio Presidente José Sarney. Advogo a idéia de Shakespeare que diz que o contrário de injustiça não é justiça, é amor. Toda justiça que não se pratica com amor, não é justiça, é vingança. E o que nós queremos – e eu particularmente quero – com relação à proposta que encaminhamos, de afastamento temporário do Presidente Sarney, tinha um princípio de justiça baseado não em vingança, mas naquilo que as instituições devem fazer e a sociedade deve fazer para reparar os erros. Infelizmente, nós estamos na situação a que chegamos: um grupo de onze Srs. Senadores, inclusive eu, assinaram um recurso ao plenário da Casa. Eu espero que ele prospere, para que, de acordo com essa visão do que é melhor para o Brasil, do que é melhor para o Congresso e do que é melhor para a figura histórica do próprio Presidente Sarney, se dê um encaminhamento à altura da crise que nós estamos vivendo. Durante esse processo, doloroso, de tomada de decisão de sair ou não do Partido dos Trabalhadores, muitos dos jornalistas que nos acompanham no dia a dia me perguntavam: “Senadora, sua decisão é em função desse episódio?”. Eu não gosto de fazer o discurso fácil, o discurso populista, que muitas vezes somos tentados a fazer para ganhar ponto com a sociedade. Eu disse: a crise é grave, há um problema grave que precisa ser resolvido, mas a minha decisão está ligada a uma questão mais ampla do que a crise, que é o que pensamos para o Brasil como um todo, um projeto de desenvolvimento sustentável que atenda às questões sociais, econômicas, culturais e políticas, incluindo a reforma política, que pode dar um encaminhamento estruturante para a crise que nós estamos vivendo. Eu, no momento oportuno, vou me pronunciar dessa tribuna, após esse processo que vivenciei. A decisão tomada pelo Senador Aloizio Mercadante... Eu acabo de chegar do Estado do Pará. Ouvi o Senador Mercadante. Tentei chegar aqui a tempo para fazer-lhe um aparte e dar o meu testemunho do quanto, dentro da bancada, ele se esforçou para manter uma posição que é essa que acabei de mencionar, por entender ser a melhor para o Congresso, ser a melhor para o Brasil e, inclusive, para a governabilidade, porque a governabilidade não se estabelece a qualquer custo e a qualquer preço. Quando ela acontece dessa forma, pode prejudicar a própria governabilidade. O que eu ia dizer ao Senador Mercadante é que eu respeito a decisão dele. O que ele expôs aqui só demonstra a dificuldade que teve de enfrentar essa

questão, pelas relações, a conversa que teve com o Presidente, a carta que recebeu. Respeito e vou me reservar a dizer para ele o que penso desse episódio, porque ele é uma figura pública que tem dado uma grande contribuição para o Brasil e que não merece passar o que está passando. Este é um testemunho que eu quero dar. Também para dizer que minha posição política continuará sendo a mesma, de não ir pelo discurso fácil. Quando o Sr. Fernando Henrique era o Presidente da República e eu aqui desta Casa, na minha agenda, em alguns momentos, alguns companheiros sugeriam que eu não encaminhasse algumas matérias que eram muito difíceis para mim. Eu entrava nos lugares e era vaiada, agredida, por causa da medida provisória que ampliou a reserva legal. Nunca me esqueço, lá em Rondônia, de uma audiência pública em que todos gritavam e me vaiavam. Eu imaginava que, se descesse, possivelmente seria estrçalhada, embora fosse apenas uma pessoa. De toda a bancada do governo que estava lá, não tinha um para defender a posição de ampliar a reserva legal. Eu, da oposição, estava defendendo. As pessoas diziam: “Por que você está defendendo? É o Governo do Fernando Henrique, você está se queimando”. E eu dizia: “estou defendendo porque a posição é correta; defendo porque eu também faria a mesma coisa se estivesse no governo”. Eu acho que é isso fazer política pensando naquilo que é melhor para o Brasil, e não naquilo que é melhor para as circunstâncias que a gente está vivendo ou com a qual se quer faturar. A mesma posição eu vou manter aqui em relação ao Presidente Lula, porque não é uma questão de circunstâncias. Hoje, meu querido Senador Simon, tem uma matéria no jornal *O Globo* que não foi feita por nenhum desses jornalistas que nos acompanham aqui. Foi um correspondente lá do Estado do Pará que colocou na primeira página algo que é inteiramente incoerente com tudo o que eu disse e coloquei na carta que assinei embaixo. A manchete é a de que eu disse que o Governo é insensível para as questões sociais. E pega uma série de frases de uma palestra que dei, em um contexto de uma análise que eu faço da Amazônia, da questão das hidroelétricas, e as coloca ali. Digamos que, quanto às frases pinçadas, mal direcionadas, ainda vá lá! Mas dizer que eu, Marina Silva, disse que o Governo do Presidente Lula é insensível às questões sociais! Eu que já disse, inúmeras vezes, desta tribuna e em todas as manifestações que fiz, que foi a melhor política social que tivemos; que saímos de R\$8 bilhões para R\$30 bilhões investidos em política social; que precisamos fazer ajustes em relação à porta de saída, mas que só é possível porta de saída hoje porque teve uma porta de entrada. Eu não sei qual é

o objetivo do jornalista, se é mostrar que sou uma pessoa incoerente ou completamente ignorante de dizer uma coisa no Pará achando que não viria para cá. Eu não disse aquela frase, não disse daquele jeito, e já pedi aos organizadores do evento, que gravaram toda a minha palestra, que me mandem as fitas, porque vou mandar uma carta para o jornal, que sempre me trata com respeito, assim como os jornalistas que aqui fazem a cobertura, porque confesso que não entendi. Por que estou dizendo isso? Porque saí do Partido dos Trabalhadores, mas compreendo todos os avanços que tivemos. Mas não consigo compreender os retrocessos que estamos vivenciando agora. E devo dizer, Senador Pedro Simon, que estou muito impactada com tudo isso que está acontecendo, porque a mudança com que o Brasil tem sonhado e tem buscado tem a contribuição do Partido dos Trabalhadores, do Presidente Lula, de tantas pessoas, e não podemos perder o rumo em relação a isso. A governabilidade, o ganho das eleições não é apenas um cálculo eleitoral de quantos palanques se terá nos Estados e Municípios, quanto tempo de televisão, quantos apoiadores. Terá que ser mais que um cálculo, terá que ser um olhar para os brasileiros, que, com certeza, irão cobrar de cada um de nós aquilo que estamos fazendo aqui ou em outros lugares. De sorte que quero cumprimentar V. Ex^a, agradecer pelo apoio respeitoso, agradecer – no meu pronunciamento vou me referir à bancada – todo o acolhimento. Mas eu queria fazer este aparte a V. Ex^a para dizer que, antes de ser filiada ao PT, eu já era do PT lá nas comunidades de base. E é em nome dessa trajetória que eu vim aqui dar um abraço no meu companheiro, o economista Aloizio Mercadante. Em muitos momentos dessa trajetória, quando eu não tinha respostas para as equações que nos eram colocadas sobre política econômica, era ele que tinha a coragem de vir a público e defender as nossas teses; teses que foram mudadas, ressignificadas, e que, hoje, estão dando uma contribuição à altura do que é o Brasil, ainda que precise de mais aperfeiçoamentos. Mas, com certeza, esta crise que nós estamos vivendo terá reflexos, desdobramentos profundos na história do Brasil, da democracia, do Congresso Nacional. Eu não sei como podemos sair desta crise, mas os eleitores do Brasil terão a oportunidade de nos fazer sair dela em 2010. E, ontem, no debate com os jornalistas, porque era um encontro com jornalistas, eles me perguntaram: “Senadora, que pauta a senhora sugeriria?”. E eu disse que minha sugestão é que as pessoas comesçassem a perguntar para os eleitores qual é o Senador ou o Deputado que eles querem ver aqui em Brasília, porque as pessoas, às vezes, não fazem esse vínculo. Escolhem baseadas nos interesses locais, baseadas

nos interesses imediatistas, e depois ficam cobrando que, aqui, no Senado, tenhamos o grande debate, os maiores e melhores representantes. Se essa ligação não for feita na hora da escolha, nunca vamos ter as pessoas que o Brasil precisa ter nessa tribuna, como está agora V. Ex^a. Muito obrigada.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Eu já estou vendo, ainda que seja só em dois minutos: esse tom da Senadora Marina numa candidatura a Presidente da República vai marcar fundo. Porque é isso que o povo está esperando. O povo cansou do PT, do PSDB, daquele “Lula e não Lula”. O povo quer uma mensagem de fé, de amor e de esperança. Meus cumprimentos! V. Ex^a, sem querer – mas a imprensa vai publicar –, deu uma mensagem do que seria V. Ex^a candidata à Presidência da República.

Pois não, Senador.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Pedro Simon, para mim, o mais importante do que disse a Senadora Marina é a idéia de um olhar diferente ao futuro. É isso que caracteriza a fala dela ao longo de todo esse período. E é isso que fez com que o Senador Mercadante não renunciasse. Ele manteve o mesmo olhar que vem sendo utilizado pelo Presidente Lula, pelo Governo, pelo Partido dos Trabalhadores. E o Brasil precisa de um novo olhar para o futuro. Para mim, de todas as frases do Senador Mercadante, a mais impactante foi quando ele disse: “Isso não pode se perder na governabilidade”. Isso eram os sonhos do PT, ao longo dos anos em que ele participa do PT, e que foram perdidos, porque ele disse que o PT perdeu os sonhos. Ele disse. Eu já digo, há muitos anos, que o PT perdeu o vigor transformador, o gosto pelas mudanças do País; que perdeu ou mudou o olhar dirigido ao futuro. O olhar do PT, o olhar do Governo Lula é o olhar da aceleração em direção a esse crescimento enlouquecido que nós temos nas últimas décadas no mundo. O olhar da Senadora Marina não é o olhar da aceleração, é o olhar da inflexão da história do Brasil, onde o crescimento vem acompanhado da distribuição da renda, do respeito à natureza, do fortalecimento do sistema social. Eu até discordo da Marina quando diz que o Lula tem muita preocupação social. Ele tem muita preocupação com a assistência social. Ele é um Presidente da rede de proteção social, ele não é um Presidente da escada de ascensão social. Mas esse é um detalhe da nossa enorme identidade. Eu fiquei triste, como brasileiro, ao ver o Senador Mercadante ter trocado duas coisas, uma pela outra: ele trocou a chance de ser o grande líder de um novo PT, que some todas as qualidades do futuro com a maturidade do presente. Ele trocou isso para ser um líder sonâmbulo. Ele vai ser um líder sonâmbulo nesta

Casa, porque ele vai ser o líder da aliança, Senador Augusto Botelho, com Renan, com Sarney. Ele vai ser o líder do diálogo com essas pessoas. Ele não vai ser o líder da transformação. Agora, se ele tivesse optado por deixar a liderança, aqui dentro, do PT – e continuado no PT, sim –, ele viria a ser o líder de um novo PT. E podem perguntar: por que eu e a Marina não tentamos isso? Porque nós não somos paulistas. A transformação do PT terá que vir de São Paulo. Pena que é em São Paulo, aparentemente, onde o PT está mais acomodado com o atual quadro de realidade, com o atual quadro da simples e pura aceleração! Aceleração que se defende desde o tempo de Juscelino. Os militares vieram para viabilizar a aceleração, para impedir as mudanças das reformas de base que, daqui, pela idade, o senhor e eu devemos ser dos poucos que ainda têm isso na cabeça. A ditadura veio para continuar a aceleração. E continuou, com muita eficiência, concentrando a renda, destruindo a natureza, deixando o povo abandonado. Não está muito diferente de hoje, salvo com a competência do Lula para fazer isso com mestria, aceleração com estabilidade monetária, continuando o que vinha antes. E também o aumento da generosidade – que para mim é uma qualidade, não é um defeito –, da generosidade com os pobres, graças à transformação da Bolsa Escola em Bolsa Família. A Bolsa Escola era um instrumento de transformação. A Bolsa Escola era uma escada social. A Bolsa Família é uma rede de proteção social. Agora, eu quero concluir, Senador, dizendo que, para mim, a causa de tudo isso é outro erro do PT. O PT transformou o maior líder que este País já teve, que se chama Luiz Inácio Lula da Silva, em um semideus. O PT não olha mais para o Lula como um líder, mas como um deus. O discurso do Mercadante mostra isso. Todos os argumentos que ele usou foram para renunciar. Todos, sem exceção. Agora, veio uma carta; e essa carta mudou todos os argumentos. Isso é como se a gente ouvisse um chamado de Deus. Um chamado de Deus vai contra todos os nossos argumentos, e a gente segue. Um chamado de Deus vai contra tudo o que a gente deseja, quer fazer, e a gente segue o chamado de Deus. Foi a sensação que eu tive com o discurso do Senador Mercadante. A transformação de um líder em deus ou semideus é um passo à tragédia na biografia desse líder e também na história do País, até porque é muito rápida a transformação de um deus em ditador. Às vezes há ditadores que não precisam usar armas, basta usar as cartas. Há ditador que não precisa de armas; usa a carta, usa o argumento, usa o carisma, mas sem o Congresso, sem o respeito às estruturas partidárias: ele, por cima de tudo isso, planejando. Hoje, o que a gente vê é que nós somos go-

vernados pelo “Plula”, o partido do Lula. É o “Plula”, não é o PT, nem é também o PMDB. Ele conseguiu juntar tudo isso no “Plula”, e colocou, acima desse “Plula”, uma figura que paira como um semideus na vida política nacional. Claro que ele não conseguiria isso se não fosse um líder carismático, competente; se não fosse o senso de responsabilidade que tem tido e que faz dele um bom Presidente – salvo na política, em que nós regredimos. O Presidente Lula avançou na economia; avançou no social, do ponto de vista assistencial; deu, sim, uma inflexão positiva na política externa. Mas o Presidente Lula provocou um retrocesso político ao fazer com que o PT troque, como disse o Mercadante, os sonhos pela governabilidade; ao fazer com que os partidos deixem de ter fronteiras entre eles; ao fazer com que a ideologia seja motivo de riso; ao fazer com que não haja mais respeito a princípios. Isso é uma tragédia política. O Brasil pode até estar indo bem, mas está indo num mau caminho. Isto é o que a Marina representa: um olhar diferente. É o olhar de um futuro diferente. Aquele que diz: “Está indo bem”, mas para um lugar errado, não está vendo isso. Está indo bem, mas está continuando a concentração da renda, porque a distribuição que dizem aí, Senador Simon, é a mesma coisa que houve em 1851, quando se proibiu o tráfico dos escravos: era uma lei para inglês ver. A verdadeira distribuição é a escola igual para todos, é o fim da fila nos hospitais, é o sentimento de empoderamento do povo. Isso a gente não está vendo. A gente está vendo uma distribuição tênue de renda. Mas uma distribuição tênue de renda não muda a qualidade de vida do povo. Muda o nível de consumo, o que já é bom. Não sou contra, absolutamente, a generosidade. Não consigo ver um pobre sem dar esmola, apesar de ter feito uma grande campanha, como Governador, chamada “Não dê esmola, dê cidadania”. Criei um sistema para proteger os pobres. Mas não consigo... Então, nesse sentido sou favorável ao Presidente Lula. Ele tem uma dimensão de generosidade maior do que os de antes, os que vinham da elite, mas não adquiriu a ideia da transformação social para fazer uma escada social. Por quê? Porque, na sua cabeça, a pobreza se acaba fabricando-se mais automóveis. É um contrassenso para hoje, que servia há 50 anos: a gente faz mais automóveis, cria mais empregos, que geram renda, e esses trabalhadores podem até virar Presidente da República. Como ele. Isso foi há 50 anos. Hoje, não se tem emprego para se fazerem automóveis, são robôs que fazem. O emprego está lá nos Estados Unidos, onde se fazem robôs. É a indústria do conhecimento, que nós não temos; que não se tenta fazer no Brasil, porque ela só virá quando todos estiverem em boas escolas. Todos, porque cada um que

não vai para a escola é um gênio perdido. Então, fiquei muito triste de ter perdido agora, mas não morreu ainda, a esperança que tenho de o PT vir a ser um grande partido, com todos os sonhos do passado e todas as experiências e bom senso do presente. Eu achava, quando estive aqui, de manhã, e ouvi o começo do discurso do Mercadante, que estava diante de quem poderia liderar essa reforma, mas ele não vai conseguir fazer isso, sendo o líder do diálogo com as forças mais retrógradas que há aqui, nesta Casa. Ele vai ser o líder do diálogo, não o líder da construção do novo. E aí concluo, lembrando o tema principal de seu discurso, que tem a ver com isto também: que ele vai ter que conviver, mesmo se dizendo contra, com a ideia de que é preciso arquivar denúncias. Mesmo dizendo que é contra, não há como ele não carregar nos braços e nas mãos a responsabilidade pelo fato de que foram três Senadores do PT que engavetaram a possibilidade de se analisarem as denúncias – porque não estava em jogo cassar ninguém. Ele vai ter que conviver com isso, e acho que é um desperdício numa pessoa que tem não só a experiência dele, mas também o que demonstrou aqui, que para mim é o mais importante hoje: a angústia dele. Essa angústia é que é a criadora do futuro. Essa angústia é que é a fonte do novo, mas se você estiver no lugar onde o novo pode surgir. E o lugar que ele escolheu não vai permitir, Senador Augusto Botelho, surgir o novo. Mais fácil surgir esse novo no lugar onde estiver Marina... E outros, que ainda espero que surjam candidatos, com um olhar novo, diferente. O problema, Marina – Senadora, desculpe-me –, a senhora disse corretamente: é tudo uma questão de para onde olhar e de que Brasil vemos lá adiante. Não estão querendo ver que é preciso um novo Brasil. Estão achando que basta corrermos depressa, rapidamente, aceleradamente, com o mesmo Brasil das oligarquias dessas décadas todas. Por isso, espero que candidaturas como a da Marina e outras que possam surgir, como a da Heloisa, tragam esperanças, para que a gente possa votar, olhando para um futuro diferente, e não apenas votar, olhando se as pernas estão acelerando bem.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Eu agradeço muito o aparte de V. Ex^a. Queria apenas fazer um comentário. Também me surpreendi com o tom do pronunciamento do Líder do PT. Mas não concordo com V. Ex^a no sentido de que, obrigatoriamente, ele tenha que seguir a posição do diálogo de cabeça baixa com o Lula. Ele mostrou no episódio, do qual saiu de cabeça erguida. Ele debateu, lutou, esforçou-se contra um esquema organizado: primeiro, o PMDB; segundo, o PT Cá entre nós, depois as oposições meio que se entenderam, mas ele manteve a posição. Ele pode aceitar

e ficar na liderança, e ser isso que V. Ex^a acha que é o que vai acontecer. Mas sempre tenho um fio de esperança e acho que ele pode continuar resistindo. Num PT em que hoje ninguém tem coragem de dizer “não” ao Lula, ele pode tentar fazer isso. É difícil! Uma bancada tumultuada, cada um para um lado. É difícil, mas não é impossível. Talvez seja essa a questão dele.

É claro que, nas manchetes dos jornais de hoje, aparece a Sr^a Marta oferecendo-se para ser candidata ao Senado na vaga dele. Reparem como o esquema... E a imprensa de hoje já dizia que o Lula já tinha candidato, que era o Senador do Amazonas o candidato a líder.

O problema é um, Lula: soberba. E, no PT, as pessoas que pensam diferentemente terminam saindo.

Repito o que disse a Frei Betto quando ele disse que tinha saído ali do conselho do gabinete do Lula: “V. Ex^a tinha que ficar lá. V. Ex^a tinha que ficar lá, porque, se os bons saem, os outros ficam”. E ele disse que não mais tinha condição, que ele tinha chegado a um momento tal que, se ficasse, ele só ia criar uma situação de constrangimento. E ele preferiu sair a ficar.

Eu digo, com toda a sinceridade: os males são dois. O primeiro é o Lula na sua soberba. Não é chegar lá, e o Obama dizer: “Você é o homem, você é o maior líder político popular do mundo”. O Lula está achando que é, e isso está fazendo com que ele não tenha a modéstia de entender que, por mais importante que seja, mais alto o cargo, maiores as condições, a gente sempre tem que aprender. E, se ele parasse com um grupo realmente para analisar, ele entenderia que essa jogada foi muito cara. O entendimento com o MDB e o entendimento para as eleições do ano que vem dependem de mil circunstâncias, mas jogar o PT na vala comum...

Como diz V. Ex^a, os três votos seriam os votos que impediram o debate. Não é acusar, não foi a decisão; foi impedir o debate. O Lula não tinha o direito de expor o seu partido a isso, mas é que ele está num pragmatismo onde é soma e...

Convidado pelo Prefeito de Goiânia, ele vai inaugurar uma série de casas populares. Vai lá e lança a candidatura do Meirelles a Governador de Goiás. Agora, chama o Prefeito para vir fazer um acerto, um entendimento.

Eu não sei – talvez a Senadora Marina possa dizer – quem no PT pode se aproximar do Lula, nessa vaidade dele, e ter uma conversa de igual para igual, no sentido de: vamos conversar, vamos conversar. Quem? Uma que é assim é a Ministra Dilma, mas a Ministra Dilma está amarrada porque ela é a candidata. E, justiça seja feita, bem ou mal... Eu acho que mal, porque

esses últimos acontecimentos do Presidente Lula vão influir negativamente na candidatura da Sr^a Dilma...

Agora, eu digo, Sr. Presidente: vão reunir a Mesa e esquecer o passado; vão pensar no futuro. V. Ex^a não estava aqui. Primeira decisão da Mesa: vamos reformar o plenário, vamos reformar o plenário, tem algumas infiltrações, não sei o quê. É piada, Sr. Presidente! É piada!

Se o Presidente Sarney, nesta altura, ele que é o grande vitorioso, tivesse a modéstia de reconhecer, pelo menos, como fez o Arthur Virgílio... Foi lá, fez o pronunciamento, deu as explicações. E o caso dele é diferente. O caso do Presidente Sarney, arquivaram sem discutir. O caso dele, não. Ele debateu, ele fez a exposição. E o Líder do PMDB falou que estava plenamente convencido, aceitou as explicações.

Eu peço, com toda a sinceridade... Eu estou em uma situação muito... Eu não sei o que fazer. Não sei. O PMDB está aí... Agora, o Mão Santa aqui, o outro lá. Não dão legenda. Colocaram a posição do PMDB de que o arquivamento do Presidente Sarney significa que o PMDB está fechado com o PT. Eu não sei como vai terminar. O que eu sei é que alguma coisa deverá ser feita. E acho que haverá de ser feita.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Pedro Simon, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Augusto Botelho.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Obrigado, Senador Pedro Simon.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Senador Cristovam Buarque. (*Pausa.*)

Senador Pedro Simon, eu sei o que V. Ex^a tem de continuar a fazer nesta confusão toda: continuar a ser o que o senhor sempre foi e o que o senhor é. Acho que essa deve ser sua atitude.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Obrigado.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mais uma vez, eu venho aqui querendo falar de um projeto de Brasil, de um futuro para o País, dessa ideia que venho defendendo de que não basta um País desenvolvido. É preciso um País limpo nas suas ruas, com paz; na sua natureza, protegida; na sua economia, sintonizada com o futuro, que é a economia do conhecimento e não a economia da indústria mecânica, apenas; na limpeza de que a gente precisa na ética, não só na política, mas em todas as atividades. E, mais uma vez, eu me sinto impedido

disso pelo fato dos eventos que nós atravessamos, nesses meses, no Senado.

Tentamos o Conselho de Ética. E, aí, tudo foi arquivado de uma maneira simplista, sem o mínimo pudor diante da opinião pública. Tentamos agora trazer para o plenário, e mais uma vez, sem o menor pudor, isso foi impedido, em nome do Regimento. Mas onde o Regimento está acima de um plenário? Este plenário pode mudar até o Regimento nos momentos importantes – desde que democraticamente. O que não podemos é mudar o Regimento pela vontade, apenas, de um Presidente ou mesmo da Mesa; ou mesmo de um Colégio de Líderes.

Por que não trazer para o plenário a ideia de debater aqui a possibilidade ou não de termos, no Conselho de Ética, arquivados todos os processos, em vez de termos dado uma bofetada no povo, uma bofetada na opinião pública, dizendo: “Vocês não têm o direito de saber a verdade”. Se fosse o julgamento final do destino de um Senador, nós poderíamos até votar contra, sim, a opinião pública, se a nossa consciência mostrasse que a mídia tinha passado mensagens equivocadas; que um grupo ou outro, aqui, manipulou a palavra e fez denúncias que não eram verdadeiras; que a opinião pública tinha sido iludida por tudo isso e que a responsabilidade nossa é votar como nós achamos, e não, necessariamente, como a opinião pública deseja.

Mas, neste caso, o que a opinião pública quer não é cassar. O que a opinião pública quer é saber. Saber! E nós queremos saber. Essas denúncias são verdadeiras ou falsas? Essas denúncias têm consistência ou não têm consistência? Essas denúncias são perdoáveis, mesmo sendo verdadeiras, ou não são perdoáveis? Nisso não demos tempo ao povo. Isso é trair o juramento que fizemos de representar o povo. Nós negamos o Senado ao engavetar denúncias. Nós negamos o Senado, em si, ao negarmos analisar denúncias, ao negarmos descobrir e mostrar a verdade.

Mesmo assim, tentamos. Não conseguimos passar pela Mesa a ideia de o plenário debater. Vamos ter de deixar que o povo decida. Temos de reconhecer, manifestar e aceitar a impotência daqueles que lutaram contra isso. Temos de reconhecer a derrota aqui dentro e perguntar ao povo se quem é derrotado merece ou não voltar aqui depois. Os que cometeram crimes, nós sabemos, não merecem voltar, embora o povo possa trazê-los – eu até acho que é provável que vá trazê-los de volta. Mas os que foram derrotados também têm de passar pelo voto. O povo tem o direito de dizer: “Você não fez parte disso, mas você foi incompetente para enfrentar tudo isso. Você não merece o mandato não por corrupção, mas por incompetência”. Nós temos de

reconhecer aqui a nossa derrota, reconhecer a nossa incompetência. No máximo, podemos pedir desculpas, o que não adianta muito, e esperar o que o povo vai decidir depois.

Agora, temos o direito de cobrar do povo. Se você queria saber a verdade, e não fomos competentes para mostrá-la a você, você tem o direito de ir para a rua cobrá-la. Mais do que o direito, você tem a obrigação de ir para a rua cobrá-la. Hoje, o povo brasileiro, diante do fracasso do Senado, é quem está com a responsabilidade de continuar a luta que perdemos aqui. Joguem-nos a culpa pela incompetência, mas não se acomodem, porque aí a culpa também é de cada um de vocês.

Vinha recebendo centenas de *e-mails*, todos criticando a situação do Senado, e eu respondia, dizendo o que estávamos fazendo. A partir de agora, não vou mais poder dizer o que estamos fazendo. A partir de agora, vou ter de perguntar: “E você, que me mandou o *e-mail*, o que está fazendo além do *e-mail*?”. São importantes os *e-mails*, as cartas, os telefones, mas não vai ser por aí que vocês vão conseguir mudar a realidade daqui de dentro, contra a qual um grupo de nós lutou, mas não conseguiu derrotar. Vocês têm de vir para o Senado, para o Congresso; vocês têm de se manifestar nas ruas diante de cada um de nós. Vocês vão ter de se manifestar como fez outra geração na luta pelas Diretas, na época da luta pela anistia, na época da luta pela eleição direta de Presidente. Vocês vão ter de se manifestar pela ética no Senado; porque, se não fizerem isso, aqui dentro, nós não vamos conseguir fazer.

Nós até podemos arquivar, como foram arquivados os processos, mas o povo não arquiva, o povo aceita ou luta contra. E eu espero que o povo lute contra, para ajudar a ressuscitar o Senado, porque, sem ele, não há democracia.

Hoje, mais cedo, alguns discutiam se estamos diante ou não de um regime autoritário. Eu digo que nós estamos dando os primeiros passos para isso, porque, em um sistema republicano, se um Poder, o Executivo, tem mais força do que o Legislativo, já se tem um passo dado em direção ao autoritarismo.

E nós temos de lutar contra o autoritarismo, seja o autoritarismo que vem do Executivo para cá diretamente, seja o autoritarismo de hoje, em que o Poder Executivo vem para cá não diretamente, mas através dos Senadores ligados a ele, através da sua tropa de choque, através daqueles que se submetem a tudo que o Executivo manda para cá. Hoje, a tudo o que o Governo manda para cá, nós nos submetemos. Na hora das medidas provisórias, balançamos a cabeça; na hora de um Conselho de Ética, os Senadores ligados

ao Poder Executivo mandam engavetar as denúncias que existiam.

Hoje, nós já estamos dando um primeiro passo em direção ao autoritarismo. E no autoritarismo, Senador Simon, o segundo, o terceiro e o quarto passos vêm muito depressa quando a tolerância da população aceita.

Embora alguns digam que vale a pena recorrer ao Supremo, mesmo que alguns insistam em ir ao Supremo – eu tenho minhas dúvidas pela defesa que faço da independência entre os Poderes –, eu acho que o que a gente pode fazer é dizer: “Nós lutamos, nós perdemos e nós colocamos nas mãos de vocês, sobretudo da juventude brasileira, a luta para que não seja perdido o direito de saber a verdade, o direito de saber a verdade”. Não podemos arquivar isso. Arquivem-se os processos, mas não arquivem o direito de saber a verdade. Vocês têm de lutar para que essa verdade aflore, para que ela surja, seja para perdoar – eu até gostaria de reconhecer que não houve erro, até melhor – ou para tomar as medidas punitivas necessárias.

A partir de agora, eu não vou continuar. Reconheço o fracasso nesse caso concreto. Na segunda-feira, eu tentarei falar sobre aquilo que venho tentando há tantas semanas, Senador: falar sobre o futuro do Brasil, falar sobre aquilo que a Senadora Marina há pouco falou, um olhar novo sobre o futuro que a gente deseja para o Brasil. Um futuro que não signifique apenas acelerar a velocidade desses últimos cinquenta anos, que a gente viu o que fizeram: transformaram este País em uma potência econômica e num desastre ético, num desastre social, num desastre ecológico, num desastre urbano, num país rico, mas não civilizado.

Alguns desejam acelerar isso, mas acelerar isso, a meu ver, é chegar mais depressa a um abismo. Outros de nós defendem que se mude o rumo do País. Eu insisto em que façamos uma revolução neste País, uma revolução responsável, uma revolução doce, que é aquela pela educação – é a minha proposta –, incorporando o meio ambiente, incorporando uma nova economia, uma economia baseada no conhecimento, incorporando a ética nas decisões públicas, a transparência.

Eu dou por terminada a luta para tentar fazer com que a verdade aflore aqui no Senado. Continuarei essa luta como cidadão, lá fora, nas manifestações que possam ocorrer. Aqui dentro, fracassei. Apesar de não ter consultado outros Senadores que estiveram juntos nessa luta, creio que eles também têm esse sentimento. Por isso, eu retomarei, na segunda-feira, o mandato de quem quer pensar o futuro, com todas as frustrações de quem hoje se sente pisando em algo que não é muito limpo no Senado da República brasileira.

Que mesmo com essa sujeira onde a gente é obrigado a pisar, pelo menos a gente continue sonhando! Os sonhos em flores e em jardins são possíveis, mesmo quando a gente pisa na lama.

É isso, Sr. Presidente, que eu tinha para confessar nesta sexta-feira.

Durante o discurso do Sr. Cristovam Buarque, o Sr. Augusto Botelho deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

Durante o discurso do Sr. Cristovam Buarque, o Sr. Mozarildo Cavalcanti deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Augusto Botelho.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Senador Gerson Camata enviou discurso à Mesa, para ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. GERSON CAMATA (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, há muito tempo, os crimes virtuais, aqueles cometidos por meio da Internet, eram praticados por adolescentes que se limitavam a invadir computadores bloquear ou deixar mensagens ofensivas em sites. Hoje em dia, a rede mundial é campo fértil para a atuação de quadrilhas muito bem organizadas, capazes de causar prejuízos milionários às suas vítimas. Em 2004, o Banco Mundial já calculava que os bandidos eletrônicos movimentavam mais dinheiro ilícito do que o tráfico de drogas.

No Brasil, policiais especializados detectaram uma migração dos ladrões especializados em golpes financeiros para o espaço virtual, deixando em segundo lugar a exploração de crianças como o crime mais comum. Prova disso é a recente prisão, no final de maio, de 76 pessoas acusadas de crimes virtuais. A chamada Operação Trilha desarticulou nada menos que 15 quadrilhas que agiam em 12 Estados e no Distrito Federal, lesando bancos e seus clientes, com o roubo de senhas, a clonagem de cartões e a falsificação de cheques.

O número de vítimas é desconhecido, mas pode chegar a milhares. Quanto aos valores roubados, sabe-se que apenas um dos assaltantes eletrônicos desviou 1 milhão de reais de contas bancárias, em um só mês.

Para se ter uma idéia das dimensões do bando, ele era integrado por nada menos que 139 pessoas, entre os quais 6 hackers, responsáveis pela criação dos programas que permitiam roubar senhas bancárias.

As ramificações da quadrilha estendiam-se de Sul a Norte do País, de Santa Catarina ao Pará, e chegavam ao Exterior: um dos integrantes foi preso no Estado de Nevada, nos Estados Unidos, com o auxílio do FBI, a polícia federal americana. Além disso, contavam com a ajuda de cerca de 1.500 “laranjas”, pessoas que alugavam suas contas correntes para a quadrilha movimentar o dinheiro roubado.

O crime financeiro pela Internet vem crescendo numa progressão assustadora, já que esta nova modalidade de assalto está livre de riscos como os de confronto com seguranças, além de dispensar o arrombamento de cofres ou caixas eletrônicos. Cálculos da Febraban, Federação Brasileira de Bancos, indicam que, no País, golpes financeiros pela Internet causem um rombo anual que varia entre 700 milhões e 1 bilhão de reais.

A atuação dessas quadrilhas é facilitada em boa parte pela garantia de anonimato fornecida pelos estabelecimentos de locação de computadores. Os chamados cybercafés e lan houses, onde os usuários não precisam se identificar, são o principal local de acesso à Internet no País, responsáveis por 48 por cento das conexões, segundo o Comitê de Gestão de Internet, órgão criado pelo governo federal, do qual participam ONGs, universidades e empresas.

Tramita nesta Casa, desde o ano passado, o Projeto de Lei nº 296/08, de minha autoria, que obriga os estabelecimentos que exploram a locação de computadores para acesso à Internet, para o público em geral, a manter um cadastro de seus usuários. Ele deve conter nome completo e número do documento de identidade do usuário, além da identificação do terminal utilizado, data e hora de início e término de sua utilização.

Os estabelecimentos deverão manter os dados constantes do cadastro pelo prazo mínimo de três anos. As informações armazenadas serão mantidas em sigilo, só podendo ser liberadas devido a ordem judicial, para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.

Caso não cumpra a determinação, o estabelecimento poderá ser multado em valor que varia entre 10 mil e 100 mil reais, dependendo da gravidade da conduta. Em caso de reincidência, estará sujeito à cassação do alvará de funcionamento. O projeto dá um prazo de 120 dias aos estabelecimentos que alugam computadores para que se adaptem ao que determina a lei.

Na falta de uma lei federal, cidades e Estados estão se mobilizando para dificultar a ação dos criminosos. No município de São Paulo, vigora desde novembro de 2003 uma lei que exige a identificação

dos clientes de lan houses menores de 18 anos, com o nome completo, número de documento de identificação, data de nascimento, endereço e telefone. Em caso de descumprimento, multa é de 3 mil reais. Quando há reincidência, o valor dobra e o alvará é cassado.

Em janeiro de 2006, o governo paulista promulgou uma lei estadual que obriga as lan houses a manter cadastros de seus clientes, de qualquer idade, e proíbe menores de 12 anos de usar os computadores desacompanhados dos pais ou responsáveis. As multas vão de 3 mil a 10 mil reais.

Esta semana, a Assembléia Legislativa do Paraná aprovou em primeira discussão um projeto de lei que também impõe aos estabelecimentos de locação de terminais de computadores a manutenção de cadastro de seus usuários, além de determinar que instalem câmeras para identificar quem está usando seus computadores.

Especializado no combate aos crimes cibernéticos, o delegado paranaense Demétrius Gonzaga de Oliveira, ao manifestar-se a propósito da lei em tramitação na Assembléia de seu Estado, enfatizou a urgência da promulgação de uma lei federal. Trans-

crevo sua declaração aos jornais: “A Internet não impõe fronteiras. O sujeito de um Estado distante, como Rondônia ou Acre, pode tranqüilamente cometer um crime no Paraná pela rede de computadores. Por isso tem de haver uma lei federal”.

O trabalho da Polícia Federal para dismantelar as quadrilhas que fizeram vítimas por todo o Brasil mostra que não devemos economizar meios para a repressão aos crimes pela Internet. Estamos todos ameaçados por bandidos que podem esvaziar contas bancárias em questão de minutos, sem necessidade de armas. Tudo de que precisam é um computador, e se lhes for oferecida a possibilidade de anonimato, terão suas atividades criminosas ainda mais facilitadas.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Não havendo mais oradores inscritos, pedindo as bênçãos de Deus para todas as pessoas do meu País, especialmente do meu Estado de Roraima, declaro encerrada a 138ª sessão não deliberativa.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 47 minutos.)

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2009. Às onze horas do dia treze de agosto de dois mil e nove, reuniu-se a Comissão Diretora do Senado Federal, com a presença dos Senhores Senadores José Sarney, Presidente; Marconi Perillo, Primeiro Vice-Presidente; Serys Slhessarenko, Segunda Vice-Presidente; Heráclito Fortes, Primeiro-Secretário; Mão Santa, Terceiro-Secretário; e os suplentes César Borges e Cícero Lucena. Em seguida, passou-se ao exame dos itens da pauta: **Item 01:** Exame da proposta do Ato da Comissão Diretora que regulamenta a contratação de estagiários. Concedida vista coletiva aos membros da Comissão. **Item 02:** Exame de proposta do Senador Marconi Perillo de mudanças no Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2009, que trata do Conselho de Supervisão do Sistema Integrado de Saúde do Senado Federal (SIS). Aprovado. **Item 03:** Exame da proposta de Ato da Comissão Diretora concedendo o ponto facultativo para as servidoras grávidas em função dos riscos trazidos pela gripe H1N1 (conhecida como “gripe suína”). Aprovado. **Item 04:** Exame de proposta de Decisão da Comissão Diretora determinando ao Sr. Diretor-Geral que estude e proponha à Comissão Diretora as soluções jurídicas e administrativas cabíveis no que se refere aos Atos do Senado Federal que não foram devidamente publicados no Diário do Senado Federal, além dos 663 normativos abrangidos pelo Ato do Presidente nº 294, de 2009. Aprovado. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, às doze horas, declarou encerrada a reunião, determinando que eu, *Haroldo Feitosa Tajra* (Haroldo Feitosa Tajra), Diretor-Geral e Secretário da Comissão Diretora, lavrasse a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente.

Sala da Comissão Diretora, 13 de agosto de 2009

José Sarney
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente

Serys Slhessarenko
Mão Santa
César Borges
Heráclito Fortes
Marconi Perillo
Haroldo Feitosa Tajra

ATO DA COMISSÃO DIRETORA Nº 015 , DE 2009

A COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL, no desempenho de suas atribuições regimentais e regulamentares; e

Considerando a necessidade de regulamentar a atuação dos servidores do Senado Federal tomadores de serviços contratados na qualidade de Fiscais desses contratos, nos termos do § 3.º do art. 11 do Ato da Comissão Diretora n.º 2, de 2008;

Considerando a impossibilidade de um único gestor, ou mesmo de uma comissão de gestores, no caso da gestão compartilhada, atestar os serviços prestados em contratos que envolvem quantidade significativa de efetivo em áreas distintas do Senado Federal;

R E S O L V E:

Art. 1.º Este Ato regulamenta a atuação dos servidores do quadro do Senado Federal como Fiscais de Contrato, nos termos do § 3.º do art. 11 do Ato da Comissão Diretora n.º 2, de 2008.

Art. 2.º Considera-se Fiscal de Contrato todo e qualquer servidor do quadro do Senado Federal, titular ou responsável por Unidade Administrativa ou Gabinete Parlamentar tomador de prestação de serviços contratados pelo Senado Federal que envolvam fornecimento de mão-de-obra.

Art. 3.º São atribuições do Fiscal de Contrato, com relação aos empregados terceirizados designados para exercerem atividades em sua Unidade Administrativa ou Gabinete Parlamentar:

I – conhecer as obrigações contratuais que afetem diretamente a fiscalização do contrato;

II – atestar formalmente a execução do serviço contratado;

III – apontar formalmente qualquer irregularidade observada na prestação do serviço; e

IV – prestar esclarecimentos solicitados pelo gestor do contrato referentes à execução dos serviços contratados.

§ 1.º Compete ao gestor do contrato esclarecer formalmente ao Fiscal de Contrato as obrigações contratuais de que trata o Inciso I do *caput* deste artigo.

§ 2.º O cumprimento da jornada de trabalho dos empregados terceirizados de que trata o art. 3.º poderá adequar-se às necessidades de cada Unidade Administrativa ou Gabinete Parlamentar, desde que respeitada a carga horária definida em contrato.

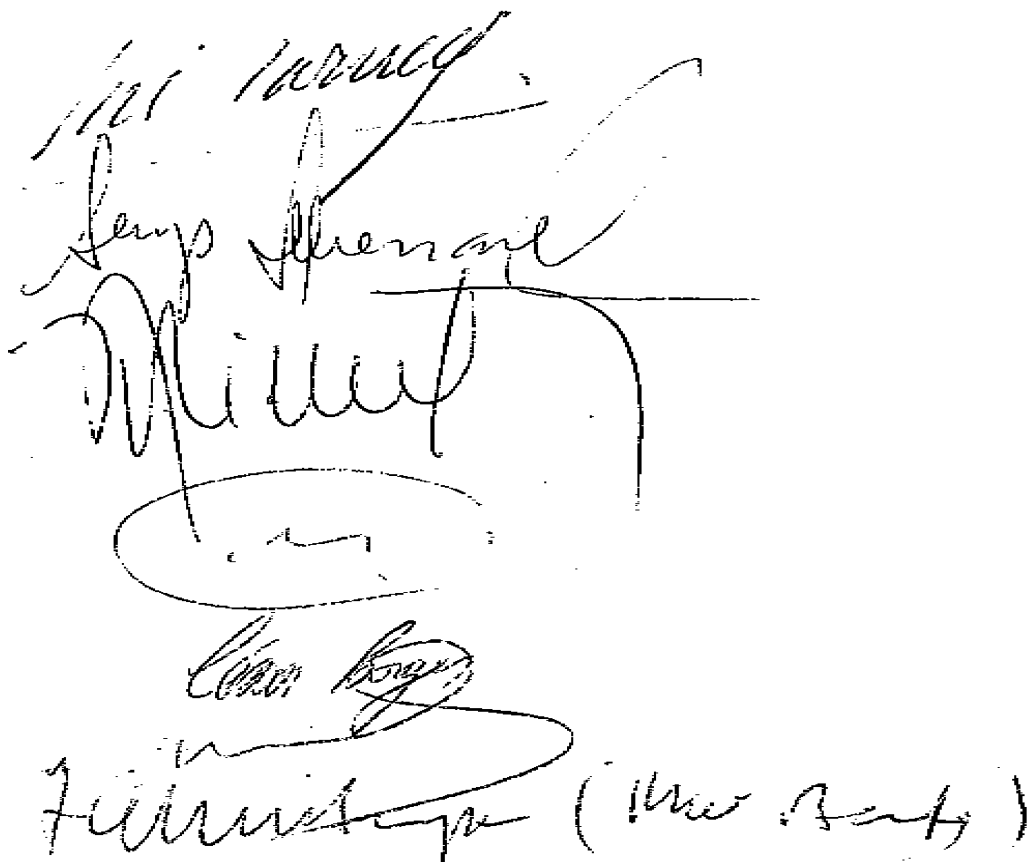
Art. 4.º As comunicações entre o Fiscal de Contrato e o gestor do respectivo contrato deverão ser realizadas de maneira formal, inclusive as solicitações de substituição de empregado terceirizado, devidamente justificadas, admitida correspondência eletrônica.

Art. 5.º A contratação de empregados terceirizados, atendidas as especificações, habilitações e ainda, quando exigíveis, os registros profissionais compatíveis com os postos de trabalho a serem preenchidos, é de responsabilidade exclusiva da contratada, vedado ao Fiscal de Contrato e ao respectivo gestor a indicação de pessoas para ocupá-los.

Art. 6.º Compete ao Diretor-Geral regulamentar, no que couber, o disposto neste Ato.

Art. 7.º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 20 de agosto de 2009



Handwritten signatures of the President of the Senate and the Director General of the Senate Administration.

ATO DA COMISSÃO DIRETORA Nº 16 , DE 2009

Autoriza os Senadores a manter *Escritório de Apoio às Atividades Parlamentares*

Art. 1º Ficam os Senadores autorizados a manter *Escritório de Apoio às Atividades Parlamentares*, situado fora das dependências do Palácio do Congresso Nacional, mediante comunicação expressa à Mesa do Senado Federal, de que conste o endereço completo de sua localização.

§1º O Escritório de Apoio somente poderá localizar-se no Estado de origem do Parlamentar.

§2º As despesas de instalação e manutenção do Escritório de Apoio correrão por conta da verba indenizatória a que faz jus cada Senador, na forma prevista na regulamentação específica.

§3º O Senador poderá optar por instituir Escritórios de Apoio em diversos municípios quando, a seu critério, a extensão territorial do seu Estado ou sua atividade política assim o exigirem, observado o disposto no §1º, e sem que essa decisão acarrete qualquer elevação nos quantitativos de pessoal ou de recursos postos à sua disposição.

Art. 2º No Escritório de Apoio, somente poderão ser mantidas ou desenvolvidas ações ligadas ao exercício do mandato de seu titular.

Art. 3º Somente servidores ocupantes de cargo em comissão em exercício no gabinete dos Senadores poderão ser lotados no respectivo Escritório de Apoio, mediante solicitação à Diretoria-Geral.

§ 1º O Senador titular do Escritório de Apoio deverá indicar servidor nele lotado para atestar a frequência de seus servidores.

§ 2º É vedado lotar ou requisitar para exercício no Escritório de Apoio servidores do quadro de pessoal efetivo do Senado Federal e de seus órgãos supervisionados, bem como servidores ocupantes de cargos em

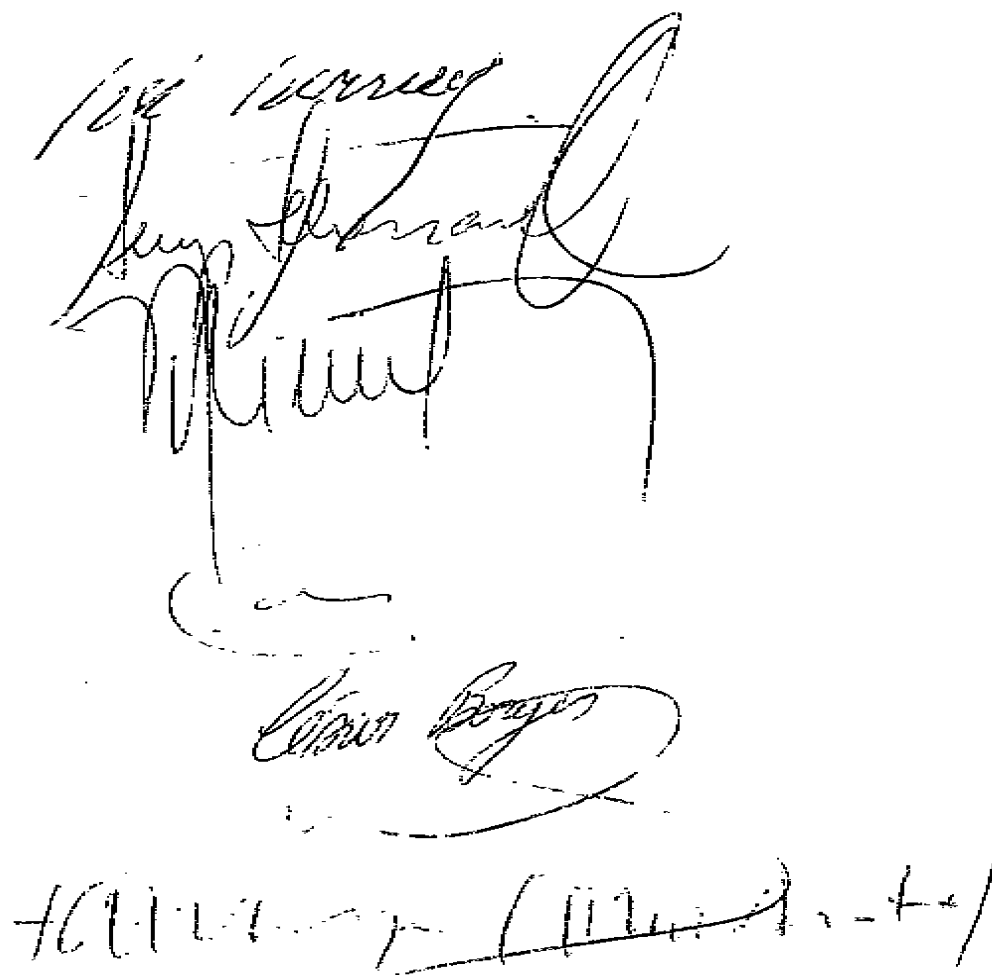
comissão vinculados à Mesa Diretora, aos gabinetes das Lideranças ou às demais unidades administrativas.

§3º Os servidores ocupantes de cargo em comissão de uma determinada unidade poderão exercer suas atividades em outra unidade, bastando a concordância dos titulares das unidades envolvidas, mediante solicitação à Diretoria-Geral.

Art. 4º A Secretaria de Recursos Humanos adotará as medidas necessárias ao disposto nesse Ato.

Art. 5º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões da Comissão Diretora, 20 de agosto de 2009.



Handwritten signatures of the members of the Commission Directors, including names like José Carlos, Luiz Fernando, and others, followed by the text "Assinado em 20/08/2009".

ATO DA COMISSÃO DIRETORA Nº 17, DE 2009

Altera dispositivos do Ato da Comissão Diretora nº 13 de 2009 que "dispõe sobre o Conselho de Supervisão do Sistema Integrado de Saúde do Senado Federal (SIS) e dá outras providências"

A COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE:

Art. 1º O Parágrafo Único do art. 1º do Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º

Parágrafo Único. Os membros de que tratam os incisos VI e VII deste artigo serão nomeados pelo Presidente do Senado Federal para exercer mandato durante a permanência do conselho, ou pelo período de até dois anos".

Art. 2º O art. 2º do Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º O Conselho de Supervisão do SIS reunir-se-á mensalmente, em caráter ordinário, e a qualquer tempo, em caráter extraordinário, por convocação de seu Presidente.

§ 1º O Conselho apresentará ao Presidente parecer técnico com avaliações e sugestões que será aprovado e encaminhado à Mesa Diretora para deliberação."

Art. 3º O art. 3º do Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2009, passar a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º O Conselho de Supervisão do SIS, mediante ato do Presidente, com aprovação da maioria de seus membros, poderá solicitar auditoria externa para averiguar possíveis irregularidades, inclusive com relação a movimentação financeira de seu Fundo de Reserva."

Art. 4º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão Diretora, 13 de agosto de 2009.

100 Sarsell
 Long Island
 F.A. Mendenhall
 (Mar 2nd)
 Miami
 Fla.
 Lina Boyer

ATO DO PRESIDENTE Nº 328 , de 2009

Designa os representantes do Senado Federal para compor o *Comitê Interinstitucional de Gestão do II Pacto Republicano de Estado por um Sistema de Justiça mais Acessível, Ágil e Efetivo*.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no desempenho de suas atribuições, e

Considerando a assinatura, no dia 13 de abril de 2009, do *II Pacto Republicano de Estado por um Sistema de Justiça mais Acessível, Ágil e Efetivo*, mediante o qual o Presidente da República, os Presidentes das duas Casas do Congresso Nacional e o Presidente do Supremo Tribunal Federal se comprometeram a envidar esforços no sentido de aprimorar a proteção aos direitos humanos, a efetividade da prestação jurisdicional, o acesso à Justiça e também de aperfeiçoar o Estado Democrático de Direito e as instituições do Sistema de Justiça;

Considerando que, para a consecução dos objetivos do *II Pacto Republicano de Estado*, foi assumido o compromisso de se criar um *Comitê Interinstitucional de Gestão*, com representantes indicados por cada signatário, tendo como objetivo desenvolver e acompanhar as ações pactuadas;

RESOLVE:

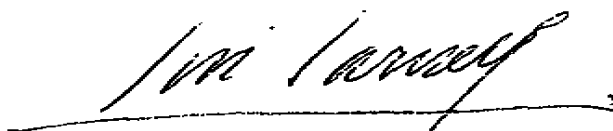
Art. 1º Designar como representantes do Senado Federal no *Comitê Interinstitucional de Gestão do II Pacto Republicano de Estado por um Sistema de Justiça mais Acessível, Ágil e Efetivo*:

- I – o Senador Marco Maciel;
- II – o Senador Gim Argelo;
- III – o Consultor-Geral Legislativo Bruno Dantas;
- IV – o Consultor Legislativo Fabiano Augusto Martins Silveira;
- V – a Analista Legislativa Adriana Alves Zaban.

Art. 2º A participação no referido Comitê Interinstitucional de Gestão não será remunerada a nenhum título.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 20 de agosto de 2009.



Senador **JOSÉ SARNEY**
Presidente do Senado Federal

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Flávio Torres* (S)
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
S/PARTIDO - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)
RELATOR: Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM)

Leitura: 15/03/2007
Designação: 05/06/2007
Instalação: 03/10/2007
Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT	
Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)	
PDT/PSOL ⁽⁹⁾	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303-3514

Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo final prorrogado: 23/09/2009

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJM nº 081/2009).
7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).

*. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.

**. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos – (DEM-MT) – (1)	1. Adelmir Santana – (DEM-DF) – (1)
Gilberto Goellner – (DEM-MT) – (1)	2. Arthur Virgílio – (PSDB-AM) – (1)
Flexa Ribeiro – (PSDB-PA) – (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante – (PT-SP)	1. Marcelo Crivella – (PRB-RJ)
João Ribeiro – (PR-TO)	2. Flávio Arns – (PT-PR)
Renato Casagrande – (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros – (PMDB-AL)	1. Valter Pereira – (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior – (PMDB-AC) – (3)	2. Wellington Salgado de Oliveira – (PMDB-MG)
Gilvam Borges – (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti – (RR) – (1)	1. João Vicente Claudino – (PI) – (1)
PDT	
Cristovam Buarque – (DF) – (2)	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.

2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).

3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e B combustíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

Leitura: 15/05/2009

Instalação: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ⁽¹⁾
Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final: 31/08/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3511

Fax: 3303-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Jayme Campos (DEM)	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(2,3)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.

2. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).

3. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (S/PARTIDO) ⁽¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).

2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).

6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).

2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).

7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽²⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PT)
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).

8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE**Finalidade:** Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7**MEMBROS****Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾**PTB**

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PMDB) ⁽¹⁾

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽²⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

*. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5**PRESIDENTE:** Senador Francisco Dornelles**Instalação:** 03/03/2009**MEMBROS**

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone(s):** 3303.4638**E-mail:** dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal**.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Tião Viana (PT)

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senador Flávio Torres (1,2)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL
PRAZOS¹**

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER FINAL: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽³⁸⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³⁷⁾
Delcídio Amaral (PT) ⁽³⁶⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽³³⁾
Aloizio Mercadante (PT) ⁽³⁰⁾	3. João Pedro (PT) ^(11,35)
Tião Viana (PT) ⁽⁴¹⁾	4. Ideli Salvatti (PT) ⁽³⁹⁾
Marcelo Crivella (PRB) ⁽⁴⁰⁾	5. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(34,72)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁹⁾	6. Expedito Júnior (PR) ^(4,28)
César Borges (PR) ⁽³²⁾	7. João Ribeiro (PR) ⁽³¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(60,66)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(62,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(59,64)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(58,61)
Gerson Camata (PMDB) ^(67,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ^(3,63)
Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁵⁵⁾	4. Leomar Quintanilha (PMDB) ^(1,63)
Neuto De Conto (PMDB) ^(8,15,54,56)	5. Lobão Filho (PMDB) ^(9,53,70)
Pedro Simon (PMDB) ^(57,69)	6. Paulo Duque (PMDB) ^(2,63)
VAGO ⁽⁶⁸⁾	7. VAGO ⁽⁶⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) ⁽⁴⁸⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽⁴⁶⁾
Antonio Carlos Júnior (DEM) ^(18,46)	2. Demóstenes Torres (DEM) ^(17,42)
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁴⁴⁾	3. Heráclito Fortes (DEM) ⁽⁴⁹⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁰⁾	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽⁴⁶⁾
Adelmir Santana (DEM) ^(14,16,43)	5. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁴⁵⁾
Jayme Campos (DEM) ^(13,47)	6. José Agripino (DEM) ^(5,51)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²³⁾	7. Alvaro Dias (PSDB) ⁽²⁶⁾
João Tenório (PSDB) ⁽²⁴⁾	8. Sérgio Guerra (PSDB) ^(19,22,73)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(23,74)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁷⁾
Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²³⁾	10. Eduardo Azeredo (PSDB) ^(25,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino ⁽⁵²⁾	1. Sérgio Zambiasi ^(12,52)
Gim Argello ⁽⁵²⁾	2. Fernando Collor ⁽⁵²⁾

PDT

Osmar Dias (20)

1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
26. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

32. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
33. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
34. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
35. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
37. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
38. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
39. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
40. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
41. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
43. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
44. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
48. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
49. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
50. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
53. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
61. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).

62. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
63. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 022/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. GLPMDB nº 022/2009).
67. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 022/2009).
68. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (5)	
Flávio Arns (PT) (3,17,26)	1. Fátima Cleide (PT) (33)
Augusto Botelho (PT) (27)	2. César Borges (PR) (34)
Paulo Paim (PT) (30)	3. Eduardo Suplicy (PT) (35)
Marcelo Crivella (PRB) (36)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Expedito Júnior (PR) (31)	5. Ideli Salvatti (PT) (29,32)
Roberto Cavalcanti (PRB) (28,59,61)	6. VAGO (28)
Renato Casagrande (PSB) (28,60,64)	7. José Nery (PSOL) (28,63,65)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (56,68)	1. Lobão Filho (PMDB) (52)
Gilvam Borges (PMDB) (9,51)	2. Romero Jucá (PMDB) (57)
Paulo Duque (PMDB) (6,49)	3. Valdir Raupp (PMDB) (54)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (50)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (53)
Mão Santa (PMDB) (48)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (55)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (41)	1. Heráclito Fortes (DEM) (37)
Rosalba Ciarlini (DEM) (38)	2. Jayme Campos (DEM) (40)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,42)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,39)
Raimundo Colombo (DEM) (46)	4. José Agripino (DEM) (4,43)
Lúcia Vânia (PSDB) (24,44)	5. Marisa Serrano (PSDB) (20,67)
Eduardo Azeredo (PSDB) (23,66)	6. João Tenório (PSDB) (25)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Sérgio Guerra (PSDB) (22,45)
PTB (8)	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,58)	1. Gim Argello (14,16,62)
PDT	
João Durval (19,47)	1. Cristovam Buarque (18,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
18. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
23. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
24. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
28. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
29. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
30. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
36. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
37. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
40. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
41. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
42. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

43. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
44. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
45. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
59. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
60. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
62. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
64. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
65. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PT-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Moraes (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (3,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (9)	2. Marisa Serrano (PSDB) (2)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Flávio Arns (PT) (6)	1. Paulo Paim (PT) (7)
PMDB	
Paulo Duque (5)	1. Leomar Quintanilha (10)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (4)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
3. Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
4. Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
6. Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
8. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
9. Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁶⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,4)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽¹¹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,9)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁵⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa ⁽⁸⁾	1. Paulo Duque ⁽³⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽¹²⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
3. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
4. Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
6. Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
7. Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
9. Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
12. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
13. Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Marina Silva (S/PARTIDO) (39,70,81)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,31)
Aloizio Mercadante (PT) (10,33)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,38)
Eduardo Suplicy (PT) (39)	3. Marcelo Crivella (PRB) (30)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (34)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,36,75)
Ideli Salvatti (PT) (39)	5. César Borges (PR) (35,52)
Exedito Júnior (PR) (37,52)	6. Serys Slhessarenko (PT) (19,32,77)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,68)	1. Romero Jucá (PMDB) (58,64)
Almeida Lima (PMDB) (60,68)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (55,63)
Gilvam Borges (PMDB) (62,68)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (61,65,78)
Francisco Dornelles (PP) (56,68)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,67,76)
Valter Pereira (PMDB) (3,68)	5. Valdir Raupp (PMDB) (40,59,69)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,57,66)	6. Neuto De Conto (PMDB) (2,68)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) (46)	1. Efraim Morais (DEM) (50)
Demóstenes Torres (DEM) (42)	2. Adelmir Santana (DEM) (49)
Jayme Campos (DEM) (51)	3. Raimundo Colombo (DEM) (43)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,47)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (44)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,45)
Alvaro Dias (PSDB) (27,71)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (28)
Sérgio Guerra (PSDB) (26,74)	7. Marconi Perillo (PSDB) (24)
Lúcia Vânia (PSDB) (27)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (29,72)
Tasso Jereissati (PSDB) (27)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (25,73)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (48)	1. Gim Argello (41)
PDT	
Osmar Dias (11,13,22)	1. Flávio Torres (12,23,53,79,80)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
12. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
13. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
26. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
28. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
29. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
31. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
32. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
33. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
35. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
37. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
38. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.

39. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
40. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
46. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
47. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
48. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Epitácio Cafeteira.
49. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Slhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
71. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
72. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
75. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO (73,74)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Flávio Arns (PT) (38)	1. João Pedro (PT) (1,32)
Augusto Botelho (PT) (38)	2. Ideli Salvatti (PT) (30)
Fátima Cleide (PT) (38)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,35)
Paulo Paim (PT) (38,48,66)	4. José Nery (PSOL) (33)
Inácio Arruda (PC DO B) (34)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (37,67)
Marina Silva (S/PARTIDO) (36,76)	6. João Ribeiro (PR) (37,71)
Exedito Júnior (PR) (31)	7. VAGO (37)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (58)	1. Romero Jucá (PMDB) (56)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,59,70,72)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (56)
Gilvam Borges (PMDB) (55)	3. Pedro Simon (PMDB) (56)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (64)	4. Neuto De Conto (PMDB) (60)
Gerson Camata (PMDB) (61)	5. Valdir Raupp (PMDB) (57)
Francisco Dornelles (PP) (5,9,53)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,63)
VAGO (54,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (62)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,40)	1. Gilberto Goellner (DEM) (47)
Marco Maciel (DEM) (44)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,46)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,43)	3. Jayme Campos (DEM) (41)
Heráclito Fortes (DEM) (45)	4. Efraim Morais (DEM) (49)
José Agripino (DEM) (13,52)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,51)
Adelmir Santana (DEM) (42)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,39)
Alvaro Dias (PSDB) (23)	7. VAGO (25,69,75)
Cícero Lucena (PSDB) (22)	8. Marconi Perillo (PSDB) (26)
Eduardo Azeredo (PSDB) (28,68,73,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (27)
Marisa Serrano (PSDB) (24)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (29)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,50)	1. João Vicente Claudino (50)
Romeu Tuma (50)	2. Mozarildo Cavalcanti (50)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (Of. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
24. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
25. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
26. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
28. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
29. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
32. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
33. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
34. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
38. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
40. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
41. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
43. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
45. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
48. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
50. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
51. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
52. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
53. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).

76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ⁽⁷⁾	1. VAGO ⁽⁷⁾
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. VAGO ⁽⁷⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽³⁾	1. VAGO ⁽⁷⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. VAGO ^(1,6)
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
VAGO ⁽⁷⁾	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²²⁾
Marina Silva (S/PARTIDO) ^(7,26,43)	2. César Borges (PR) ⁽²⁴⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁵⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²³⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁸⁾	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽³⁸⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁸⁾	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,40)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽³⁹⁾	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁸⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁸⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽³⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽³⁴⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁰⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³¹⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,35)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³³⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,27)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³²⁾	4. Jayme Campos (DEM) ^(9,29)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,14)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁵⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁸⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,28)	1. Sérgio Zambiasi ⁽²⁸⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,13,36,41)	1. Cristovam Buarque ^(12,37,42)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
29. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
34. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 30/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 28/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (S/PARTIDO) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. João Ribeiro (PR)
João Pedro (PT)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Flávio Arns (PT) ⁽²⁰⁾	1. João Pedro (PT) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT) ⁽²⁰⁾	2. Serys Shessarenko (PT) ⁽²³⁾
Paulo Paim (PT) ⁽²⁰⁾	3. Marcelo Crivella (PRB) ^(11,24,26)
Aloizio Mercadante (PT) ^(2,22,48,49)	4. Marina Silva (S/PARTIDO) ^(24,45,50)
José Nery (PSOL) ⁽²¹⁾	5. Magno Malta (PR) ^(24,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(34,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁶⁾
Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁸⁾	2. Romero Jucá (PMDB) ⁽³⁵⁾
VAGO ^(40,43)	3. Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁷⁾
Gilvam Borges (PMDB) ⁽³⁹⁾	4. Mão Santa (PMDB) ⁽⁴²⁾
Paulo Duque (PMDB) ^(10,12,33)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽⁴¹⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) ^(3,25)	1. Heráclito Fortes (DEM) ⁽²⁹⁾
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁷⁾	2. Jayme Campos (DEM) ⁽³²⁾
Eliseu Resende (DEM) ^(4,28)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ⁽³¹⁾
VAGO ^(8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) ^(9,13,30)
Arthur Virgílio (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. VAGO ^(16,47)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁸⁾	6. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
VAGO ^(1,5)	7. Papaléo Paes (PSDB) ⁽¹⁸⁾
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque ⁽¹⁴⁾	1. Jefferson Praia ⁽¹⁵⁾

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shessarenko.
20. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Shessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
26. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
32. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
33. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (Of. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,9)
Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(1,4,7)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽¹⁰⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹²⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽⁸⁾	1. Cristovam Buarque ⁽¹³⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹¹⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (OF. CDH 078-09).
6. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. CDH 078-09).
7. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (OF. CDH 078-09).
8. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
9. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
10. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
11. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (PT)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴¹⁾	1. Flávio Arns (PT) ^(38,67)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(43,74)	2. Marina Silva (S/PARTIDO) ^(46,83)
João Ribeiro (PR) ^(45,69)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(42,73)
João Pedro (PT) ⁽⁴⁷⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽³⁹⁾
Tião Viana (PT) ^(44,54,70)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,40,49,66)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,61)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶²⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ^(6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶³⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(3,71,75)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,65)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁵⁸⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,53)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁷⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,50)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,56)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) ^(52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) ^(37,68)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³⁷⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,36,72)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁵⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁴⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁸⁾
PDT	
Flávio Torres ^(32,59,81,82)	1. Cristovam Buarque ^(20,31,60)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
36. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
37. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
38. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
39. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
40. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
43. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
44. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.

45. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
46. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
67. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
69. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloízio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
72. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
73. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
75. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 063/2009).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (Of. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

78. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).

79. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. N° 094/09-GLDEM).

80. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (Of. N° 165/2009/GLPTB).

81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento n° 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. n° 59/09-LPDT).

83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n° 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclydes Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. Tião Viana (PT)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (Of. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Serys Slhessarenko (PT) (18)	1. Marina Silva (S/PARTIDO) (16,66)
Delcídio Amaral (PT) (18,29,57)	2. Paulo Paim (PT) (19,29,58)
Ideli Salvatti (PT) (18)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (20)
Inácio Arruda (PC DO B) (25)	4. Expedito Júnior (PR) (21)
Fátima Cleide (PT) (23)	5. Eduardo Suplicy (PT) (17)
João Ribeiro (PR) (24)	6. João Pedro (PT) (22)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (44,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,47)
Gilvam Borges (PMDB) (50)	2. Lobão Filho (PMDB) (34,43)
Paulo Duque (PMDB) (53)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,54)
Mão Santa (PMDB) (5,9,45)	4. Valter Pereira (PMDB) (49)
Valdir Raupp (PMDB) (46,60)	5. VAGO (48,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (52)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,59,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (31)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (33)
Eliseu Resende (DEM) (37)	2. Efraim Moraes (DEM) (32)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Adelmir Santana (DEM) (30)
Jayme Campos (DEM) (28)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (36)
Kátia Abreu (DEM) (7,27)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,26)
Arthur Virgílio (PSDB) (42,62,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (15)
João Tenório (PSDB) (40,56)	7. Mário Couto (PSDB) (14,55,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15)	8. Alvaro Dias (PSDB) (15,61)
Marconi Perillo (PSDB) (41)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (13)
PTB (4)	
Fernando Collor (38)	1. Gim Argello (38)
PDT	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
16. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
17. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
18. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
21. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
24. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
26. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
29. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
33. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
34. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
42. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.

43. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
58. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
59. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
60. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 8:30HS - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
César Borges (PR) ⁽²⁴⁾	1. Delcídio Amaral (PT) ^(7,27)
Serys Shlessarenko (PT) ^(2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²⁶⁾	3. VAGO ⁽²³⁾
José Nery (PSOL) ⁽²⁵⁾	4. VAGO ⁽²³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(33,41)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁴⁾
Valter Pereira (PMDB) ^(1,48)	2. Pedro Simon (PMDB) ⁽⁴⁷⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(4,11,45)	3. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁴²⁾
Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴³⁾	4. Gerson Camata (PMDB) ^(46,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) ⁽³⁰⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁹⁾
Marco Maciel (DEM) ⁽³⁶⁾	2. Jayme Campos (DEM) ⁽³⁸⁾
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁷⁾	3. Demóstenes Torres (DEM) ^(9,12,34)
Adelmir Santana (DEM) ⁽³¹⁾	4. Kátia Abreu (DEM) ^(6,14,32)
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²²⁾
Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁹⁾	6. Sérgio Guerra (PSDB) ^(10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽²¹⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁰⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello ⁽³⁵⁾	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽³⁵⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,15,40)	1. João Durval ^(16,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
26. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
27. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).

46. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) ⁽²²⁾	1. Paulo Paim (PT) ⁽²²⁾
João Pedro (PT) ⁽²¹⁾	2. Fátima Cleide (PT) ^(4,6,18)
Augusto Botelho (PT) ^(20,31,49)	3. Expedito Júnior (PR) ⁽¹⁹⁾
César Borges (PR) ^(17,54)	4. Serys Slhessarenko (PT) ^(23,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,11,34,47)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(44,45)
Neuto De Conto (PMDB) ^(40,48)	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(35,42)
Gerson Camata (PMDB) ^(36,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) ^(38,43)
Valter Pereira (PMDB) ^(41,50)	4. Paulo Duque (PMDB) ^(37,39)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁷⁾	1. Demóstenes Torres (DEM) ^(3,30)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽²⁶⁾	2. Heráclito Fortes (DEM) ⁽³²⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽²⁵⁾	3. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,28)
Jayme Campos (DEM) ^(8,10,33)	4. José Agripino (DEM) ⁽²⁹⁾
Arthur Virgílio (PSDB) ^(16,53,55)	5. Mário Couto (PSDB) ^(15,56)
Flexa Ribeiro (PSDB) ^(12,56)	6. João Tenório (PSDB) ⁽¹³⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹³⁾	7. Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁴⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma ^(9,24)	1. Sérgio Zambiasi ^(24,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno da titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
13. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
14. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
15. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
17. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
25. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
32. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
45. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
46. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
47. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (19)	1. Delcídio Amaral (PT) (22)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PT) (19)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,45)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (18,43)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (39)	1. Valter Pereira (PMDB) (38)
Lobão Filho (PMDB) (36)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,37)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,40,46,48)
Valdir Raupp (PMDB) (34,44)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (29)	1. Gilberto Goellner (DEM) (27)
Demóstenes Torres (DEM) (3,24)	2. Eliseu Resende (DEM) (25)
José Agripino (DEM) (6,12,31)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (26)	4. Kátia Abreu (DEM) (30)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,28)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,28)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,42)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (23)	1. Fernando Collor (23)
PDT	
Flávio Torres (13,33,50,51)	1. Cristovam Buarque (32)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
24. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
29. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).

43. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
44. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. GLPMDB nº 061/2009).
45. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
46. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s): 3311-1120****Fax: 3311-2025****E-mail: scomcct@senado.gov.br**

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

TITULARES		SUPLENTE	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)			
VAGO (3)		1. Delcídio Amaral (PT-MS)	
João Pedro (PT-AM)		2. Ideli Salvatti (PT-SC)	
VAGO (1)		3. Eduardo Suplicy (PT-SP)	
Inácio Arruda (PC DO B-CE)		4. Augusto Botelho (PT-RR)	
Maioria (PMDB, PP)			
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)		1. Valdir Raupp (PMDB-RO)	
Almeida Lima (PMDB-SE)		2. Romero Jucá (PMDB-RR)	
Gilvam Borges (PMDB-AP)		3. Mão Santa (PMDB-PI)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)		4. VAGO (5)	
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)			
Demóstenes Torres (DEM-GO)		1. Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	
Heráclito Fortes (DEM-PI)		2. Rosalba Ciarlini (DEM-RN)	
Eliseu Resende (DEM-MG)		3. Maria do Carmo Alves (DEM-SE)	
Marisa Serrano (PSDB-MS)		4. Arthur Virgílio (PSDB-AM)	
Sérgio Guerra (PSDB-PE)		5.	
PTB			
Gim Argello (DF)		1. João Vicente Claudino (PI)	
PDT			
João Durval (BA)		1. Jefferson Praia (AM)	
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Romeu Tuma (PTB/SP)			

Atualização: 19/08/2009**Notas:**

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRI, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br**3) PROCURADORIA PARLAMENTAR****(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.

2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽²⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009

MEMBROS
PMDB
Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽³⁾
DEM
Marco Maciel (PE)
PSDB
Lúcia Vânia (GO)
PT
Fátima Cleide (RO)
PTB
VAGO ⁽¹⁾
PDT
Flávio Torres (CE) ⁽⁴⁾
PR
Expedito Júnior (RO)
PSB
Renato Casagrande (ES)
PRB
Marcelo Crivella (RJ)
PC DO B
Inácio Arruda (CE)
PP
PSOL
José Nery (PA)

Atualização: 07/08/2009**Notas:**

1. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.

3. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

4. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)

(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PMDB-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Severiano Alves (PDT-BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²
Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²
Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS)¹²

SENADORES	
TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)
DEPUTADOS	
TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 28.05.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/Nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/II/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Severiano Alves

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> SEVERIANO ALVES PDT-BA	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



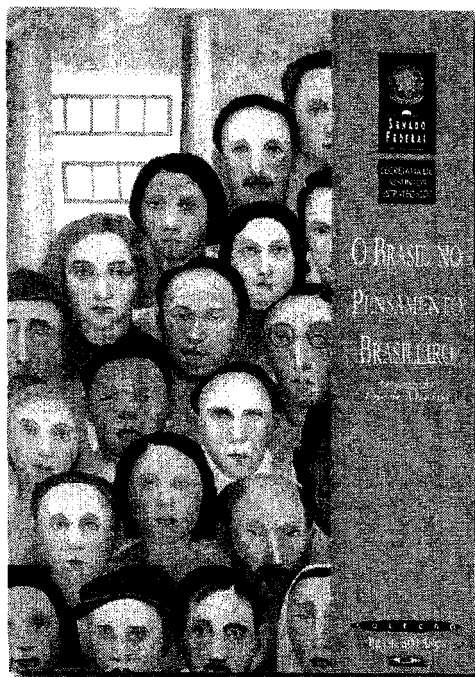
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

O Brasil no Pensamento Brasileiro

Coleção Brasil 500 Anos

"Trata-se de um conjunto de leituras sobre temas básicos da realidade e da história brasileiras, preparado com o objetivo de colocar ao rápido alcance do leitor textos que se encontram em múltiplas obras, muitas delas de difícil acesso". Volume de 822 páginas, com introdução, seleção, organização e notas bibliográficas de Djacir Meneses.

Preço por exemplar: R\$ 30,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$31,00
Porte de Correio	R\$96,00
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$127,60 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$62,00
Porte de Correio	R\$193,20
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$255,20 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

ug – 00001
gestão – 020055

Os pedidos deverão ser acompanhados de Notas de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco de Brasil, Agência 4201-3, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 244-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminado:

Subsecretaria de Edições Técnicas	02005500001001-0
Assinaturas DCN	02005500001002-9
Venda de Editais	02005500001003-7
Orçamento/Cobrança	02005500001004-5
Aparas de Papel	02005500001005-3
Leilão	02005500001006-1
Aluguéis	02005500001007-x
Cópias Reprográficas	02005500001008-8

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº – BRASÍLIA-DF – CEP-70165-900
CGC 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3803 – Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de assinaturas, Mourão ou Solange.



EDIÇÃO DE HOJE: 128 PÁGINAS